

ABONO PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL REDUZ O BRASIL AS SUAS DIVIDAS

Informe do Banco da Reserva Federal de New York

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — Segundo o Banco da Reserva Federal, de Nova Iorque, os países latino-americanos, particularmente o Brasil, fizeram algum progresso, no mês passado, na amortização de suas dívidas resultantes de suas importações dos E. U. De todas as nações latino-americanas, foi o Brasil a que reduziu em maior montante seus atrasados comerciais, no mês transcurso. A dívida do Brasil caiu de 118.100.000 dólares, em fins de outubro, a 114.800.000 dólares, em fins de novembro, sendo esse o maior montante registrado por essa dívida brasileira, desde junho passado.

A MANHÃ
ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de dezembro de 1949 Número 2.565
Diretor — HEITOR MONIZ Gerente — MARTINHO DE SOUZA



Ernesto Fischer Marins, o conhecido "scroc", que atualmente se faz passar por "Professor Giovanni"

O processo Sueli Dantas

Adiado o interrogatório das testemunhas da defesa — Talvez seja transferido de janeiro para abril o julgamento

Estava marcada para a manhã de ontem uma sessão no Fórum de Caxias, durante a qual seriam interrogadas as testemunhas de defesa arroladas no processo contra Olga Sueli Dantas, acusada de homicídio contra Manoel Vieira e seu genitor Mario Mourão, e tentativa (Conclui na 9.ª pág.)

GIOVANNI, O PROFESSOR DAS ARABIAS...

Retrato de um aventureiro que adivinha tudo — Cura as moléstias com "passes magnéticos" — Por mil cruzeiros dá três "barbadas" para as corridas de cavalo — De descobriu uma nova "linha" para a quiromancia — Vida pregressa cheia de aventuras rocambolescas — "Amigo dos defuntos" — "Capitão Aviador" — "Médico de Senhores" — "Noivo" 59 vezes — "Astrólogo", "Quiromante" — Novamente em ação o incorrigível "scroc" Ernesto Fischer Marins

A quiromancia, pretensa e curiosa arte de adivinhar o caráter e o futuro de uma pessoa, pelo exame das linhas da mão, é sempre foi algo de verdadeiramente empolgante. Os povos da antiguidade, egípcios, caldeus,

lulu praticamente. Todavia, o mais interessante, é que indivíduos, os mais cétricos, sempre encontram algo de verdadeiro nas revelações que lhe são feitas por estes mágicos da estranha arte. Sem do quiromante pensando nos mistérios que encerra aquele intrincado labirinto de linhas da palma da sua mão. E, fica a pensar que aqueles entroncamentos de tenues sulcos nada mais são que a ramificação da pro-

pria alma, apresentada em forma hieroglífica e só decifrável pelos genios da quiromancia. Entretanto, se alguma verdade existe nestas extraordinárias e quase inverossimiláveis leituras das linhas da mão, não o sabemos. Podemos, todavia, afirmar que a quiromancia tem sido um esplêndido campo de exploração e de chantagem por parte de indivíduos inescrupulosos, legítimos aventureiros, que nada mais sabem ta-

zer senão ludibriar os menos avisados explorando-lhes a boa fé. O formidável "Professor Giovanni" Há tempos, chegou-nos na redação a notícia de que se en-



José de Melo, o covarde assassino

Castanhas e nozes portuguesas para o Natal do carioca

O vapor "Alida Gorthou" com os porões charrotados desses produtos — Tâmaras e ameixas frescas

Novos e apreciáveis carregamentos de artigos de Natal estão chegando a esta capital, o que indica que os cariocas vão ter a sua mesa da consoada, repleta dos tradicionais produtos como castanha, figos, amêndoas etc. Agora mesmo, segundo notícias

que obtivemos, se acham a caminho do Rio, entre outros, o vapor sueco "Alida Gorthou", procedente de portos europeus e que deverá chegar à Guanabara hoje ou amanhã. Esse cargueiro traz em seus porões e câ-

(Conclui na 9.ª pág.)

CRIME COVARDE DE UM MOTORISTA

Abateu o colega com dois tiros — Havia, propositalmente, dado uma "batida" no carro do outro — Pedida a prisão preventiva

Homicídio premeditado e perpetrado covardemente registrou-se na tarde de ontem, em Ramos. Levando desvantagem numa desinteligência sem importância, o criminoso, trinta minutos depois defrontou-se com a vítima e, a tração, desfechou-lhe três tiros, um dos quais, fatal.

Os personagens
Foram personagens da sangrenta ocorrência os motoristas profissionais José de Melo, de 22 anos, casado, residente à rua Dionísio Fernandes, 68, casa 2, o criminoso e Cláudio Guilherme Gonçalves, de 22 anos, solteiro, morador à rua Araguaia, 474, a vítima.

Testemunharam a cena Alfredo Antonio Gonçalves, de 21 anos,

irmão da vítima, e José Antonio Gonçalves, de 53 anos, pai.

A desinteligência
No Engenho da Pedra, Cláudio estava na direção de um ca-



Cláudio Guilherme Gonçalves, a vítima

minhão, acompanhado de seu pai e irmão. Foi quando apareceu uma "vacaleiteira" dirigida por José de Melo.

Embora houvesse espaço suficiente para manobra, José gritou para Cláudio: — Vou amassar! Sem dar tempo, deu violenta pancada na frente do caminhão. Os Gonçalves se aborreceram e Alfredo, pegando de um pedaço de borraça, deu algumas pancadas em José, que não reagiu, apesar de ter dois ajudantes no

(Conclui na 9.ª pág.)

O ABONO DO FUNCIONALISMO FEDERAL

Encontra-se em mãos do Presidente da República, para sanção, desde as últimas horas da tarde de ontem, o projeto de abono a ser concedido ao funcionalismo federal e aprovado na reunião de anteontem no Senado.

PRESIDENTE DOS E. U. DA INDONÉSIA

BATAVIA, 16 (INS) — O Presidente da República Indonésia, dr. Sukarno, foi eleito primeiro presidente dos Estados Unidos da Indonésia.

AUMENTO PARA OS PREÇOS DOS ONIBUS

Telegrama das empresas dirigido ao prefeito Mendes de Moraes

Em telegrama dirigido ao prefeito do Distrito Federal, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, sr. Alberto Rodrigues, comunicou que a Justiça do Tra-

balho, em decisão do diasdido coletivo, dia 12, havia aumentado de 25 por cento os salários dos operadores do tráfego. Acrescentou que os lavadores dos ônibus (Conclui na 9.ª pág.)



No clichê, um aspecto da reunião a solenidade

FEDERALIZADA A UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Sancionada a lei pelo presidente da República em solenidade realizada no Catete — O discurso do professor Otávio Coelho Magalhães

Em solenidade ontem realizada no Palácio do Catete, às 16 horas, o Presidente da República sancionou a proposição de lei que federaliza a Universidade de Minas Gerais.

O general Eurico Dutra estava

acompanhado do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani e do prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência, vindo-se presentes o Reitor da Universidade de Minas Gerais, prof. Otávio Magalhães e todos

os diretores de estabelecimento que integram aquele Centro de ensino, o vice-presidente do Senado Federal, senador Melo Viana, deputados federais Wellington Brandão, Monteiro de Castro, Gabriel Passos, Bias Fortes, Gustavo Capanema, Eivaldo Lodi, José Bonifácio, Osório Lobato, Juscelino Kubitschek, deputado estadual Heres Melo Viana e representantes dos acadêmicos mineiros.

Após a sanção, discursou o (Conclui na 9.ª pág.)



Fischer Marins, quando mais jovem, de "cavagmac"

assírios, hebreus, os filósofos gregos e latinos estudaram-na e praticaram-na com respeito e fervor quase religioso. Durante a Idade Média foi muito apreciada, mas, atingiu o apogeu nos séculos XVI e XVII. Ainda hoje, não são poucos os estudiosos da matéria, que apesar de investigação e esmiuçada durante tantos e tantos séculos pouco evo-

NOITE DE NATAL NA AVENIDA

Como se apresentará nesse dia a nossa principal artéria

Para a tradicional Festa de Natal, o Departamento de Turismo, em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Moraes, ornamentará a Avenida Rio Branco, dando-lhe um aspecto festivo. Teremos, assim, no Obelisco, em sua parte mais elevada, a figura de um galo, que, simbolicamente, anunciará a festiva data cristã. Nos vários postes de iluminação, haverá outras figuras simbólicas aos festejos de Natal, além de farta iluminação, em todo seu percurso.

Dando um cunho todo especial, a PRD-5, apresentará, através de vários alto-falantes ali distribuídos, músicas apropriadas aos festejos natalinos.

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS
1º CADERNO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O PRESIDENTE EURICO DUTRA E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO DOS POBRES

200 milhões de cruzeiros despendidos na construção de casas populares

O governo do Presidente Eurico Dutra continua a enfrentar com a maior firmeza a crise de habitações que aflige especialmente as classes menos favorecidas, centralizando na Fundação da Casa Popular o movimento da política que se traçou desde o início do atual período presidencial.

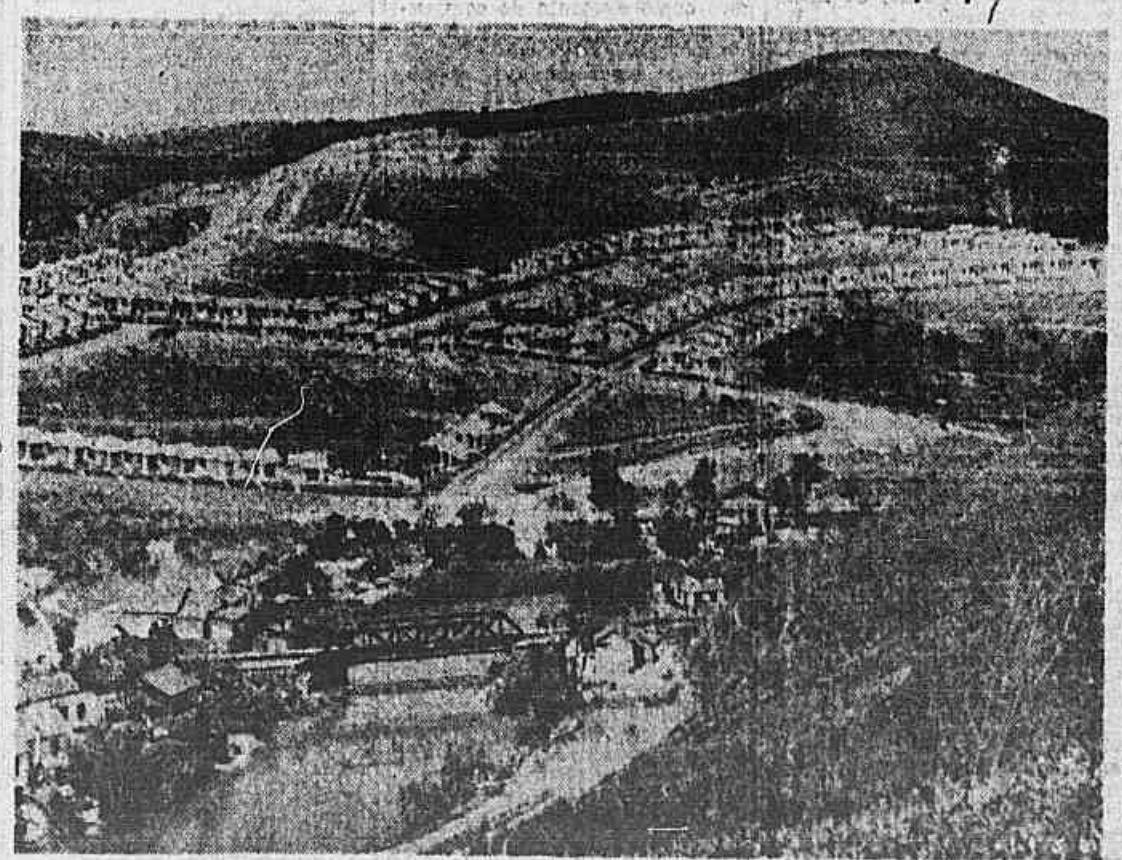
Essa instituição, em dois anos apenas de trabalho, já construiu para mais de sete mil moradores econômicos, notadamente no Distrito Federal e nos vizinhos Estados de São Paulo e Minas Gerais.

(Conclui na 9.ª pág.)

Liberado o café em pó

A Comissão Central de Preços revogou ontem a tabela móvel sobre o preço do café em pó, adotando o regime de liberação do produto, a título de experiência. Os torradouros ficarão obrigados, entretanto, a estabelecer o preço do varejo para o consumidor, a fim de evitar exploração da parte do comércio retalhista.

O caso da média e do café moído ficou para ser deliberado em reunião extraordinária de terça-feira da próxima semana.



Casas Populares, na cidade de Juiz de Fora — Estado de Minas

Sacudindo a memória

ANTONIO VIEIRA DE MELO

Fala-se muito na psicotécnica do comunismo. A propósito, sabemos que existem na Terra de Santa Cruz numerosos "formados" em sabotagem por uma escola de Emmentencio. De um deles, se é certa a notícia, sabemos que foi deputado federal com alto coeficiente eleitoral. O eleitor comunista não sabe por que deu mais votos ao "ilustre" camarada...

E quando se fala, com receio ou entusiasmo, nessa psicotécnica, é sempre de um mesmo ponto de vista: de que o comando supremo do comunismo, que se faz terra, povo e potência internacional, dispõe de meios seguros para fazer mover, em seu benefício, o psiquismo de todo homem — camarada, adversário ou indiferente. Como se move uma simples máquina. Dentro do postulado marxista de que a diferença entre bem e mal é artificial, e pode ser excluída do dialetismo da antítese — trabalho versus exploração.

Um exemplo: o comunismo inicial ou infância do comunismo é de uma truculência brutal. A mortandade é implacável e em massa. A nudez em público é irreverente e revoltante. Em uma cidade da Rússia, ao rair da fogueira bolchevista, grupos de mulheres completamente nuas percorreram ruas e praças com falxas em que se lia — Guerra ao pudor!

E por que? Explica o psicotécnico: — E' preciso cavar as almas com escândalos brutais. Se estes são verdadeiramente enormes, incriveis, aterradores, o povo fica predisposto a aceitar, em seguida, efetivamente, reformas violentas, todavia menos brutais.

Outro recurso dessa psicotécnica é contar com o esquecimento do povo. Esquece tudo — benefício ou desgraça. Tira-se-lhe tudo. Aferra-se o povo. Degrada-se tudo. Em seguida, com qualquer pequenino favor, logo o povo resfolega e agradece e beija a mão generosa.

Por outras palavras: se se nega ao povo mais um benefício e uma melhoria, ele resmunga, protesta, reclama. Se, porém, se lhe arranca tudo e é deixado a fome e nu, então qualquer tacho de pó duro passa a ter o valor de um imenso benefício.

E como o bolchevismo é uma ordem nova que exige a extinção de todo passado, essas medidas da psicotécnica são fundamentais em sua "infância". Um caso, que se conta do comunismo e se diz que o nazismo aproveitou contra o judaísmo, é a que se extrai deste. Submetida a criança a fome de um dia ou mais, coloca-se diante dela uma imagem de santo ao lado de um agente. E manda-se que a criança peça pão à imagem impassível. Diante do fracasso, o agente oferece ao santo...

A criança perde a fé no santo e passa a ter fé no agente. Outro "instrumento" é a exploração da ingenuidade humana do ignorante, com o uso do "segredo" e do "slogan". Dá-se-lhe a entender que ele é elemento de alta confiança do movimento. Em seguida, lança-se no seu intimo um "slogan". E' como um anelão. Está fagado!

Agora mesmo, com as perspectivas de um armamento da Alemanha Ocidental, por força dos acontecimentos, e muito antes que soasse cá fora a notícia dessa medida, o comunismo fez correr mundo uma onda de "slogans" de Paz Internacional.

Fundava-se no esquecimento, na ingenuidade, na força do "slogan" que tem o mesmo efeito psicológico do anúncio insistente. Ganhava o interior da alma em controle da liberdade e no momento asado dirigia-a como se fosse vontade própria.

Estamos, pois, no momento de sacudir as lembranças esmaecidas pelo tempo.

Vamos ler uma informação segura: o número 2 dos "Cahiers d'Etudes Soviétiques", publicado em Paris, 1948, para propaganda oficial da Rússia Soviética.

Quem vai falar-nos é nada mais nem menos que o Comissário do Povo em negócios estrangeiros, S. Exa. o Camarada V. M. Molotov. (Assimilação do Supremo Soviète da U. R. S. S. — Primeiro de Fevereiro de 1944.) Trata-se da reorganização dos dois Comissariados — o da Defesa e o das relações internacionais, com o estabelecimento da diplomacia e dos exércitos de cada república. Vamos ler algumas passagens somente. O documento é enorme... Deixamos a indicação da referência feita acima, para os mais curiosos. Clama Molotov:

"Camaradas Deputados: As repúblicas federadas vão assumir novos direitos e novos deveres... Nosso exército, em que entraram milhares de homens de todos os povos da U. R. S. S., demonstra, cotidianamente, com êxito sempre maior, quanto nosso país (sic) cresceu em força, quanto é potente o regime soviético, e quanto é grande a amizade dos povos soviéticos. (Aplausos)... O projeto de lei prevê a constituição de formações militares prontas a cada república... Elas pertencem às nacionalidades seguintes: lituana, letão, estônia, georgiana, azerbaijã, armeniana, kazakhiana e outras... E' da mais alta importância para nós (?) criar formações militares das repúblicas constituintes da União. Como é sabido, na Rússia tsarista certos povos eram isentos do serviço militar. Eram, especialmente, os Tadzhiks, os Turcomens, os Kirghiz, a maioria das populações do Cáucaso, e povos do Norte da Rússia... Nos tempos soviéticos, mudaram as coisas, de modo absoluto. Em nossa jurisdição, nenhuma limitação existe, quanto ao chamado às armas (sic)... A situação modificou-se agora em sentido progressivo... Em todas as repúblicas existem não somente quadros de combatentes, mas também quadros de comando..."

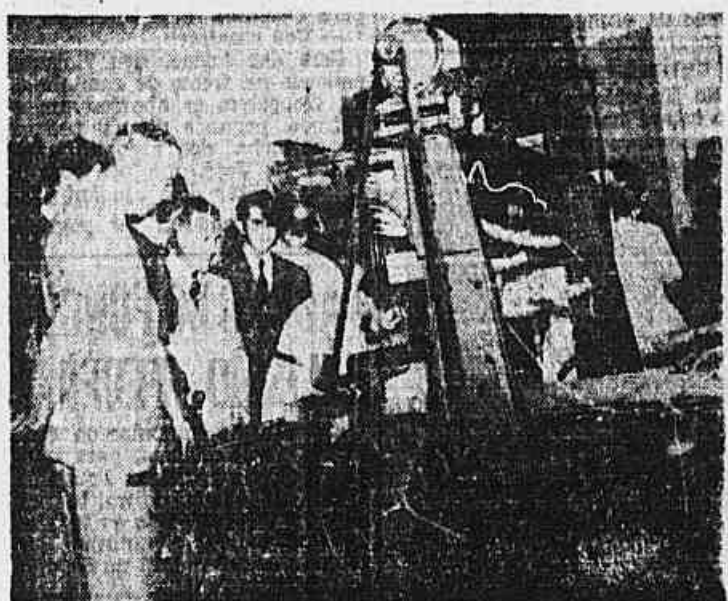
A estréia é longa. O Camarada Molotov se refere, depois, ao efeito tonificante da guerra, que fomentou no povo um grande amor ao exército triunfante e salvador.

De 1944 a 1948, as coisas avultaram. A Alemanha Oriental entrou no grupo. Prepara-se aí a marcha de 600.000 jovens alemães, a marcha sobre Berlim... E a bomba atômica está lá também. Imensa oficialidade alemã e colossal material inglês e norte-americano, para ajudar.

Lembremo-nos dessas coisas. E consideremos o atraso e a inferioridade das providências preventivas, do nosso lado. E com esse armazém de lembranças, leamos as notícias de hoje.

Na Universidade Rural o ministro Emery, da Argentina

ALMOÇO OFERECIDO PELO SR. DANIEL DE CARVALHO — VISITARA HOJE VOLTA REDONDA E SEGUNDA-FEIRA RECEPCIONARÁ A IMPRENSA NA A.B.I.



O ministro Carlos A. Emery, em companhia do ministro Daniel de Carvalho, quando visitaram um dos departamentos técnicos da Universidade Rural (Foto Agência Nacional)

O ministro Daniel de Carvalho ofereceu, ontem, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, no alto sobre do magnífico edifício da Universidade Rural, um almoço de cordialidade ao sr. Carlos A. Emery, titular da Agricultura da Argentina, à sua esposa e comitiva. Por ocasião de sua visita àquele instituto de cultura agrônoma do país. Antes, o sr. Emery teve oportunidade de conhecer todas as dependências da Universidade, interessando-se particularmente pela técnica do novo ensino e, como agrônomo que é, deteve-se no exame minucioso de todos os processos da ciência do solo, como ali é ministrada, externalizando-se a propósito com grande entusiasmo.

Além dos titulares da Agricultura do Brasil e da Argentina e suas respectivas senhoras compareceram ao almoço, personalidades da vida pública do país, cientistas, técnicos, diretores do Ministério da Agricultura e jornalistas e pessoas da sociedade.

VAI HOJE A VOLTA REDONDA Hoje, sábado, S. Exa. visitará a Usina Siderúrgica Nacional, almorçando

Jorge Murad, o incrível do Rádio

O "Salomão" já nasceu fazendo humorismo — A história começa aí — Jorge Murad formou aia no Sirio-Libanês com o célebre "Diamante Negro": Leonidas — Fazendo parte do elenco do Teatro Clube Andaraí — Estreou na Rádio Phillips aos 19 anos — A "Pensão do Salomão" quase provoca uma revolução



Murad, prototipo do "mestre-cuca" será que é apenas para enganar as gastrônomas?

Não é muito fácil resumir, dentro de um espaço determinado pelas exigências desta reportagem, a história da vida desse homem incrível, desse Jorge Murad, o endiabrado Salomão do rádio carioca. Ela é longa, curiosa, cheia de acontecimentos que seria preciso contar. As injunções, entretanto, exigem que registremos, apenas, alguns traços essenciais para apresentá-lo.

Jorge Murad nasceu humorista, a 13 de abril de 1910. Depois de achar graça em tudo, inclusive no melo em que vivia, cercado de homens e mulheres sírios, como os seus pais, começou, também, achando graça na condição de empregado do comércio em que o colocaram. E desistiu. Desertou logo, quando tinha 19 anos, para aparecer ao microfone da Rádio Phillips, pertencendo às suas primeiras idrúrias.

A história começa aí. E prossegue. O humor não pode ficar parado e multiplicar-se em todas as atividades dentro da sua arte inconfundível, fora dela, de qualquer maneira, sempre em evidência, sempre provocando admiração.

A sua primeira prosa seria e não esportar: aparece no velho Sirio-Libanês, formando o lado de Leonidas, o homem que viria, mais tarde, a empolgar o mundo do futebol. Ele poderia ser um "crack" da pelota, também, mas achou que o caminho que lhe convinha não era esse. Tornou-se artista de teatro, entra para o elenco do Teatro Club Andaraí e, nessa qualidade, aparece em todos os grandes palcos da capital e em muitos do interior, sempre com inteiro sucesso.

Depois o rádio empolgou-o. Marca triunfos sensacionais como humorista e como autor. A sua "Pensão do Salomão", que quase provocou uma revolução dos puritanos, ficará marcada como um ponto alto do rádio carioca. "Mamãe eu vi o touro", "Até papai!", "Quem nunca comeu melado?" e mais um punhado de coisas gostosas que o povo cantou com entusiasmo nasceram do seu espírito inesgotável e são produções que ainda vivem na memória de todos.

E' artista do cinema, tendo trabalhado nos "casts" de "Alô, Alô, Brasil", "Estudantes", "Alô, Alô, Carnaval", "Grito da Modicidade", "Banana da Terra", "Futebol em família", "Pega Ladrão", "Vamos dançar" e mais algumas, que não nos ocorre. Dentro do seu gênero é um escritor primoroso, tendo lançado os seguintes livros: "Arakaid", 1931, "Salomão a varejo", 1939, "Anedotas da guerra", 1943 e "Anedotas do papagaio", 1946, trabalhos todos de enorme aceitação.

E' o homem impossível, que faz tudo com sucesso, que marca um êxito em cada iniciativa, que é humorista 100%. Mas que também aprecia coisas sérias, como as boas obras escritas pelos famosos — raios do mundo, os filmes dirigidos por Kapra ou Lubitch.

E, como ele confessa todas essas tendências tão diferentes da sua irreverência habitual, o repórter quer fazer-lhe uma pergunta séria: qual o seu tipo ideal para o matrimônio? (Jorge continua sozinho, dando sópa e não está preso). Mas Jorge Murad é humorista e só esquece essa qualificação por distração. Essa havia passado rapidamente, enumeradas as raras coisas sérias que ele aprecia. E a resposta veio, como todas as suas respostas: procurou uma mulher alta, fina, grossa e curta... O repórter confessou a impossibilidade de compreender o absurdo aparente da resposta. Aparente,

te, mais um dos seus êxitos do livro: uma nova série, porque já tivemos a primeira, de anedotas de papagaio, daquelas impagáveis anedotas que são o remédio infalível para a cura dos hipocôndricos. E' uma promessa, das mais agradáveis.

OS PESSSEDISTAS DIANTE DO ACORDO ANNIBAL DUARTE

(Deputado Federal pelo Pará) Da última reunião da UDN, resultou a delegação de poderes ao deputado Prádo Kelly para prosseguir nos entendimentos interpartidários, quando a mesma UDN já havia denunciado o Acordo, sob o fundamento de que o PSD tentava impor um candidato próprio. Essa resolução vem evidenciar a inconsistência do fundamento antes apresentado e o implícito reconhecimento de que os pessedistas, guiados pela honrada orientação do Presidente Dutra, longe de tentar impor uma fórmula ou um nome, temporário como orientação o estabelecimento de um modus vivendi de harmonia política, buscando, a essa base, o congraçamento democrático de todas as correntes de opinião pública, enquadradas no supremo interesse de servir à Nação.

Essa resolução udenista coincide com o desejo pessedista de encontrar, não apenas a fórmula política que deve presidir a campanha sucessória, senão, e antes, a fórmula de um sincero congraçamento de forças partidárias. E esse desejo não se estela na descrença em nossa força, porque, se quando desorganizados, conseguimos impor-nos à confiança pública de modo a elevar à Suprema Magistratura da Nação um nome representante, e formar maioria parlamentar, é óbvio que quando nossa força partidária se concentrar, se sintetizar, em ideal, estaremos suficientemente fortes para enfrentar a luta, séria, da vitória. Nosso interesse, no entanto, se orienta por conseguir, como nas palavras do próprio Presidente da República, "harmonizar a família brasileira em prol da consolidação das instituições e da segurança da paz interna".

Nossa força não nos turva o sentimento; nossa confiança na vitória não nos assobea a razão; daí, que buscamos encontrar outras forças, mostramos interesse geral — da Nação — opondo-se ao particular — do Partido. Por isso nos constrangemos ver mal entendidos nossos propósitos, sobretudo injustamente, e de maneira mal se acusado o general Dutra de estar interferindo, nas demarques pela solução do problema sucessório.

O Presidente da República, ao contrário, quer que o povo os direitos de cidadão, entremos-lhe pelo voto expresso livremente nas urnas: direito maior de opinar e dirigir. Cidadão, como qualquer um de nós, a chefia nacional não lhe retirou as prerrogativas do eleitor que ele próprio é. E nessa qualidade sobram-lhe razões incontestáveis para opinar, defender, lutar até pelos princípios, em função dos quais levou-o o povo à Suprema Magistratura da Nação. E, essa, é uma das prerrogativas dos regimes democráticos. Sua restrição, na função que exerce, está apenas em usar a máquina administrativa, a pressão do Poder na defesa de seu ideal. O direito de escolher um candidato, indicá-lo, esforçar-se por sua vitória, como cidadão e como chefe nato do Partido que o elegu, lhe está assegurando constitucionalmente.

No entanto, o general Dutra absteve-se dessas prerrogativas. Ao contrário de indicar o tal ou qual nome, preferiu chamar os ditos grandes Partidos, para, num entendimento, estabelecer a comunhão de forças, tentando delas retirar um denominador comum, que polarizando o prestígio dessas forças em harmonia conjuntiva, fosse apresentado ao povo como elemento de confiança na continuidade da obra administrativa que se processa orientada em reconstrução do país, vigorando em sua economia fortalecida no conceito universal e engrandecido em suas perspectivas futuras.

A disparidade da objeção udenista salta aos olhos de todos. Porque o combate à fórmula mineira, apresentada pelo PSD, que apresentava um grupo de quatro nomes, quando a UDN nem mesmo igual número indicou, senão, apenas, a figura inculta do Brigadeiro Eduardo Gomes? E' fácil compreender-se que há mais senso democrático na fórmula apresentada por nós pessedistas e essa apresentação está baseada nos termos do Acordo Interpartidário que, propriamente na indicação de um único nome udenista, sem que sobre outra alternativa além de sua aceitação tácita.

A reconsideração do ato incorrido pelos udenistas, fechando antes a questão dos entendimentos, restabelece a confiança que não desprezamos de encontrar a fórmula conciliadora. Haveremos de encontrar essa fórmula, pessedistas, udenistas e peerristas, realizando e convém que honestamente o reconhecamos o desejo do Presidente Dutra, que tem sido o mais ardoroso defensor dessa harmonia de pontos de vista, desse congraçamento partidário.

DECLARAÇÃO DO CHANCELER DOMINICANO

CIUDAD DE TRUJILLO, 16 (U.P.) — O chanceler dominicano, sr. Virgílio Díaz Ordoñez, declarou a United Press que "embora o governo dominicano estivesse decidido a agir rápida e plenamente em seu direito de defender-se, isto não implicava que tivesse intenção de agredir ou de abandonar os recursos que lhe ofereciam os elementos interamericano e as Nações Unidas mas sim a preservação de seu país e de sua integridade".

A MANHA

Diretor: Heitor Menis
Gerente: Martinho de Sousa
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6979. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.
SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00. NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instável com chuvas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De Sul a Leste, fracos.
MAXIMA: — 29,1.
MINIMA: — 21,8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 3º dia útil:
MINISTERIO DA FAZENDA
Camara de Reajustamento Economico.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
Híbridos e mendicantes
Divisão de Caga e Pesca, Inspeção Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral, Serviço de Meteorologia, Serviço de Economia Rural, Aprendizado Agrícola Nilo Pecanha, Nucleo Colonial S. Bento, Nucleo Colonial da Santa Cruz, Nucleo Colonial de Tanguá, Estação Investigação Fitossanitária, Estação Experimental de Pomologia em Dendro.
MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE
Serviço Nacional de Educação Sanitária, Colegio Pedro II — Esternato, Departamento Nacional da Criança, Divisão de Coposidade Federal, Divisão de Proteção Social à Infância, Instituto de Paleontologia, Escola Nacional de Engenharia, Casa de Rui Barbosa, Faculdade Nacional de Direito, Observatório Nacional, Departamento de Águas e Esgotos, Serviço de Saúde dos Portos, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Nacional da Lepra, Museu Histórico Nacional, Instituto de Ginecologia.
MINISTERIO DA JUSTICA
Arquivo Nacional, Depósito Público do Distrito Federal, Presidência do Distrito Federal, Serviço de Assistência a Menores, Instituto Profissional Quinze de Novembro.
INDUSTRIA E COMERCIO
Departamento Nacional de Imigração, Inspeção de Imigração, Hospedaria de Imigrantes.
MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Rua do Bispo, 139 — Benedito Hipólito, 192 — Ipiranga, 175 — Haddock Lobo, 106 — Catete, 142 — Senador Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34

14 filipinos mortos pelos mortos

MANTILHA, 16 (U. P.) — O comando da polícia militar filipina informou que dois de seus oficiais e dois soldados caíram numa emboscada e foram exterminados pelos terríveis bandos mortos, na quarta-feira, na ilha de Jolo, no arquipélago de Sulu. As notícias de Jolo dizem que se teme que 25 soldados da polícia militar desarmados estejam mortos, porque os mortos filipinos fazem prisioneiros. Acrescentam-se, apenas oito soldados resgatados da batalha, na qual os mortos, instalados nas copas das árvores, surpreenderam um pelotão que marchava pela estrada. Essas baixas foram as mais pesadas já sofridas pela polícia militar, numa só escaramuça, desde a guerra.

Desabou o muro, vitimando gravemente um menor

Ontem foi vítima de um desabamento de muro na rua Barão de Petrópolis, próximo ao túnel, Atílio, de 5 anos, filho de Palmira de Oliveira, residente na mesma rua, 361. Ao local foi solicitada uma ambulância do H.P.S. que conduziu aquele nosocômio. O menor ali ficou internado em estado grave, apresentando o contuso no abdome e escoriações generalizadas.

NOVO DESINTEGRADOR ATOMICO

BERLIM, 16 (U. P.) — O comunicado do Bureau de Notícias Soviético, publicado no "Taeblich Rundschau", sobre a invenção de um novo desintegrador atômico na R. S. S., diz que o "novo aparelho" fornece electrons com muito mais energia do que os criados pelo betatron. Acrescenta que o super-desintegrador atômico constitui um desenvolvimento da ideia de um cientista soviético, que imaginou o novo aparelho, que apressa a formação de partículas pesadas de energia, como o cyclotron comum. Aquele primeiro invento foi denominado phasatron. "Com estes poderosos desintegradores atômicos poder-se-ão fazer modificações do núcleo e do elemento, outros poderão ser desenvolvidos, inclusive os "gêmeos" radioativos", que somente são encontrados na terra, em forma estável. Esses gêmeos radioativos são elementos comuns e constituem um significativo desenvolvimento do conhecimento humano. O novo aparelho, nas mãos de um físico, serve de instrumento para medir a profundidade do núcleo atômico. O novo aparelho justifica as esperanças de penetrar no segredo dos raios cósmicos e reproduz, no laboratório, o processo de formação do núcleo cósmico e também o "varitrone", que recentemente foi descoberto no seio dos raios cósmicos pelos cientistas atômicos soviéticos A. I. Alchinnov e A. I. Alechanjan".

NOTA Científica

MANCHAS SOLARES

H A mais de trezentos anos que as manchas solares são conhecidas e vem sendo estudadas pelos astrônomos e até hoje não se sabe como explicar a sua ocorrência. Admite-se geralmente que elas são devidas a distúrbios atmosféricos nas camadas superficiais do sol. Ainda há muito para controversar os pontos de origem das manchas solares. Esta é a causa dentro do próprio sol que devemos procurar a em outras partes do universo? Presentemente não é possível responder a esta questão com segurança. O que é indubitável é que qualquer que seja o fator responsável ele apresenta um certo periodismo. O exame dos dados acumulados desde o ano de 1750, quando foram iniciadas as observações sobre as manchas solares, revelam que de um modo geral, o fenômeno tem um ciclo de 11 anos, isto é, os anos em que as manchas são numerosas se sucedem de 11 em 11 anos, o mesmo acontecendo com as épocas em que a face do sol aparece quase completamente limpa. Há cientistas que acreditam ser de 22 anos o ciclo completo das manchas solares, porquanto se observou que as curvas que manifestam as mesmas características se mostram alternadamente.

Mas para que tanto interesse pelo estado da epiderme do astro-rei? Por que tantos cientistas se dedicam a estudar modificações na superfície do sol, se dele só precisamos da luz e do calor? Por um lado é conveniente insistir no fato de que a ciência é assim mesmo. O objetivo central do pesquisador não é fazer descobertas úteis para a humanidade e sim desvendar os segredos da natureza, sem pensar nas possíveis aplicações que possam resultar do seu trabalho. Se o homem procurasse aplicar o seu potencial psíquico exclusivamente à solução de problemas práticos, é provável que ainda hoje estaria no estágio cultural do homem das cavernas.

Todavia, no que se refere às manchas solares os estudos que vem sendo feitos longe estão de serem puramente especulativos. Existe uma relação estreita entre o número de manchas solares e as condições que presidem às radiocomunicações. Há mais de um século é sabido que as perturbações do campo magnético terrestre estão associadas às manchas solares. Verificou-se também que, em algumas regiões da terra, o crescimento das árvores sofre a influência do ciclo das manchas solares, devido presumivelmente a modificações climáticas.

A. G. S.

OS TRABALHOS DA CAMARA

A ENCERRAR-SE o período legislativo de 1949, leu o sr. Munhoz da Rocha, 1.º Secretário da Câmara dos Deputados, uma sumula dos trabalhos realizados durante o ano naquela Casa do Congresso. Tomando conhecimento dessa sumula, sem dúvida ficaram mais tranquilos os que ainda não perderam o hábito de impacientar-se ante a morosidade com que por vezes chega o Congresso a se pronunciar sobre as proposições sujeitas ao seu exame.

Faz pouco tempo, em oração proferida numa solenidade pública, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa aludiu a essas impacientes e lembrou que os ingleses, mestres das instituições parlamentares modernas, longe de se impacientarem com a lentidão das decisões do Parlamento, chegam mesmo a julgar conveniente essa ausência de pressa, e consideram a lentidão uma característica indispensável ao poder legislativo.

Talvez a causa disso esteja no amor à tradição que, entretanto, não significa para os ingleses uma estagnação, uma parada no tempo. Os fatos novos são diariamente adjudicados à tradição, enriquecendo-a. O segredo para converter um fato novo em tradicional consiste em não romper com nenhuma tradição. Conservando-as em vigor operante e em perpétua atividade, as tradições são órgãos vivos que assimilam facilmente qualquer substância nova.

Continuando, tão imutáveis como o "roast-beef", a Carta Magna de 1215, o "Habeas Corpus Act" de 1679, o "Act of Rights" de 1689, o "Act of Settlement", de 1701, o "Parliament Act" de 1911. Mas o que se sobrepõe a tudo isso é o poder inimitado e inviolável do Parlamento e, portanto, a sua faculdade de criar trâmites dilatórios para que as decisões sejam, tanto quanto possível, as mais acertadas.

Nos, com a impaciência de um povo jovem, não chegamos à serenidade e à perfeição dos ingleses nessa matéria. Não raro repontam, partidos mesmo de homens públicos, críticas injustas, procurando amesquinhar a operosidade dos nossos legisladores, apontando o Senado e a Câmara como recintos onde se perde muito tempo com palavras inúteis.

Ainda há dias um líder populista, mal disfarçando sua aversão pelo regime representativo, falou na necessidade de reduzir o número de representantes no Congresso Nacional. Não sabemos se será esse um dos pontos que as correntes políticas distanciam do Acórdão Interpartidário defendido no próximo pleito presidencial. Mas não é difícil prever que da redução do número de membros do poder legislativo à supressão desse poder a distância não é muito grande, e pode ser rapidamente percorrida pelo populista que os azares da política colocasse na suprema magistratura do país...

O Poder Legislativo é exercido por homens que representam as mais diversas camadas sociais, orientações políticas e opiniões filosóficas, refletindo, com fidelidade bastante satisfatória, o pensamento e as aspirações que nascem do povo, em contato com as realidades cotidianas. E, pois, o Congresso o coadjuvante que se fundem o pensamento e as aspirações populares, e não é nos debates de fogadilha que se alcança o indispensável ponto de fusão. Não pode ser encurtado o tempo necessário ao esclarecimento das idéias, ao surgimento das soluções que reúnem o maior número de defensores. E é com a palavra, falada ou escrita, que as idéias se esclarecem, que se encontram as soluções que reúnem o maior número de defensores.

Dai não se infere, entretanto, a impossibilidade de aperfeiçoamento das normas de trabalho do corpo legislativo. Logo no início da sua exposição, referiu-se o sr. Munhoz da Rocha ao novo Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, embora tenha entrado em vigor há menos de quatro meses, melhorou sensivelmente o rendimento dos trabalhos, permitindo, com maior presteza, a solução de importantes problemas nacionais. Ciente das normas do novo Regimento Interno, a atuação do legislador, que foi este ano bem expressiva, apresentará ainda maior produtividade na sessão legislativa de 1950.

A Câmara, tendo realizado 178 sessões ordinárias e 7 extraordinárias, recebeu 1.193 projetos, dos quais foram discutidos e votados 853. As Comissões Permanentes reuniram-se 743 vezes, em todas elas se revelando o esforço de seus membros, que metulosamente examinaram os projetos sobre que deveriam opinar.

Bastam estes dados para que se tenha ideia clara da operosidade dos representantes do povo, que, para atender às necessidades da administração e para elaborar, debater e votar leis ordinárias previstas na Carta Constitucional, se aprofundaram em grandes problemas, de interesse geral do país. As cifras mencionadas pelo deputado Munhoz da Rocha mostram que, se foram gastos muitas palavras na Câmara, essas palavras se traduziram em atos que o povo brasileiro reclamava. E servirão também para atenuar a impaciência dos que ainda não compreenderam, com suficiente clareza, que atacar o Parlamento é atacar a democracia.

★ Mensagem aos jovens

A NOTA divulgada nestes últimos dias sobre os próximos exames de admissão ao Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais, pelas facilidades agora concedidas, tem, para todos os brasileiros, uma significação muito especial. Não se trata, como pode parecer à primeira vista, de um simples aviso feito aos interessados por aquela corporação. Nessa nota — que bem poderíamos chamar de mensagem — se aliam dois grandes objetivos, vitais para a vida de nossa Marinha de Guerra: um plano de remanejamento por que pretende passar e um incentivo aos jovens de todo o Brasil para que se alistem em suas fileiras, a um só tempo cumprindo seus deveres para com a Pátria e construindo uma carreira por todos os motivos nobres, auspícios e brilhantes.

O ingresso em nossas academias militares foi, durante muito tempo, o sonho dourado de milhares de moços. Sonho que se acalentava desde a infância e ao qual as armas do Brasil deviam seus mais expressivos expoentes.

A vida atual, no entanto, como em tudo o mais, também trouxe atenuação, torcendo vocações, arrastando a carreira de resultados mais imediatos jovens satisfeitos para perpetuarem as sagradas tradições de nossas classes armadas. Acenados a mistérios mais práticos e que exigiam menos esforço e menos tempo, abandonaram-se os moços, e hoje, uma fração apenas desse precioso contingente realiza seu antigo propósito, certo de que terá pela frente uma vida plena de sacrifícios, estrada difícil, mas que dignificará todo aquele que patriótica e conscientemente a abraça.

Nessa emergência, precisamente, foi que o Corpo de Fuzileiros Navais fez publicar, por toda a imprensa do país, a nota segundo a qual estão abertas até o dia 30 do corrente mês as inscrições para o exame a seu Curso de Aspirantes. Para que todos os interessados possam, sem maiores dificuldades, se inscrever, as inscrições respectivas poderão ser feitas no Rio de Janeiro (Ilha das Cobras) e nos Distritos Navais de Belém, Recife, Salvador, Florianópolis e Itaipava. Fixou-se em 21 anos, até 1.º de abril de 1950, o limi-

te de idade, devendo o interessado, entre outros documentos, apresentar certificado de licença ginasial ou atestado de matrícula na 4.ª série ginasial e submeter-se, em fevereiro vindouro, a provas escritas e orais de português, matemática e físico-química.

O candidato matriculado terá o enxoval inteiramente gratuito e perceberá vencimentos durante o curso. Este, paralelo ao de Aspirantes do Corpo da Armada, terá a duração de 4 anos, findos os quais serão os alunos nomeados guardas-marinhas e funcionará na histórica e pitoresca Ilha de Villegagnon, no Rio de Janeiro.

★ Comércio sueco

SEGUNDO estatísticas oficiais recentemente publicadas, as importações suecas dos Estados Unidos apresentaram diminuição de 53% durante os primeiros oito meses do corrente ano, no que foram acompanhadas pelas exportações, que baixaram de, aproximadamente, 50%.

O excesso de importações de 458.000.000 de coroas (cerca de Cr\$ 1.618.900.000), registrado no ano passado, no comércio com o Hemisfério Ocidental, foi reduzido, durante aquele período, para 243.000.000 de coroas (Cr\$ 874.800.000).

A nova tendência do comércio exterior da Suécia, no superacionado período, manifestou-se no sentido de assinalar um excedente de exportações de 315.000.000 de coroas para os países europeus, em comparação com o ano anterior, resultando, assim, um "superávit" de 108.000.000 de coroas, contra um "déficit" de 418.000.000, verificado no comércio com esses países, no período janeiro-agosto de 1948.

Simultaneamente, porém, registrou-se aumento de exportações para os países asiáticos de, aproximadamente, 68.000.000 de coroas.

Das exportações totais, calculadas em 330.400.000 coroas (Cr\$ 1.089.440.000), 265.500.000 coroas, ou seja, mais de 80%, foram destinadas à Europa, enquanto quase 65% das importações ou 222.000.000 de coroas, de um total de 344.000.000, eram de procedência estrangeira.

PETRÓLEO

Os estudos geológicos e geofísicos que o Conselho Nacional do Petróleo executa com o objetivo de determinar as áreas mais favoráveis à acumulação do petróleo estavam restritos, em 1945, aos Estados da Bahia (região do Recôncavo) e Sergipe.

Nos anos seguintes, já no governo do Presidente Eurico Dutra, as atividades do Conselho foram sendo estendidas a outros Estados, de sorte que, ao findar o ano de 1949, os serviços atingem 14 unidades da Federação, ou sejam os Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Goiás, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Os resultados alcançados têm sido realmente animadores graças às atenções dispensadas pelo Presidente Eurico Dutra ao importante problema, bastando salientar no Estado da Bahia o desenvolvimento que tiveram os campos de petróleo, particularmente o de Candelas, ademais da descoberta, em 1947, de campo promissor de D. João, localizado próximo ao mar.

Na bacia Amazonica (Estado do Pará) os trabalhos de pesquisa foram, este ano, reputados favoráveis, na margem do rio Tocantins onde vão ser executadas, no começo do próximo ano, as primeiras perfurações.

Até 1945 havia o Conselho Nacional do Petróleo perfurado na Bahia 75 poços. Entretanto, a 31 de outubro de 1949, esse número se eleva a 164 poços, dos quais 88 são produtores de óleo, 11 de gás e 62 secos.

As reservas do petróleo nos campos do Recôncavo da Bahia ascendem atualmente a 24 milhões de barris, ou sejam três bilhões, oitocentos e dezesseis milhões de litros de óleo bruto.

Em 1946, por iniciativa do Presidente Eurico Dutra, foi criada a Refinaria Nacional do Petróleo S. A., com a capacidade de 2.500 barris diários, em instalação em Mataripe, na Bahia. Em 1947 foi assinado o contrato para a sua construção, esperando-se que essa refinaria esteja em pleno funcionamento no fim de 1950.

Mais tarde, foi decidida a construção de uma grande refinaria, com a capacidade diária de 45.000 barris, que será localizada em Santos.

Foram, outrossim, outorgadas autorizações a dois grupos financeiros para instalarem refinarias no Distrito Federal e São Paulo, com a capacidade respectiva de 10.000 e 20.000 barris diários.

Simultaneamente, promoveu o Governo Federal a aquisição de uma frota de navios-petroleiros e a construção de um oleoduto entre Santos e São Paulo.

Em 1948, com o objetivo da industrialização do gás natural foi assinado contrato com a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro que o utilizará em uma usina termoeletrica destinada à eletrificação daquela via-férrea. Em 1949, no vale do Paraíba, Estado de São Paulo, foram iniciados os trabalhos de prospecção e sondagem das rochas betuminosas e probetaminosas, que ali se encontram em grandes depósitos.

Assim fica bem patente o trabalho que o Presidente Eurico Dutra vem realizando em benefício do petróleo brasileiro neste período governamental, restando ainda informar que um anteprojeto do Estatuto do Petróleo encaminhado pelo Chefe da Nação à consideração do Poder Legislativo ainda se encontra na Câmara dos Deputados desde fevereiro de 1948.

Tais são, em síntese, os trabalhos de real vulto executados pelo Governo do Presidente Dutra no período que decorreu de 1.º de fevereiro de 1946 a 31 de outubro do corrente ano.

O TRATADO DE PAZ A AUSTRIA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado acusou indiretamente a Rússia pela prolongação da demora da ratificação do tratado de paz com a Austria. O porta-voz do Departamento de Estado, Michael J. McDermott, disse que a rejeição do tratado estava atrasada em "muitos anos". Ontem ficaram interrompidas em Nova York as negociações das quatro potências para redigir o tratado e nas conversações serão reiniciadas em Londres, no dia 8 de janeiro próximo. McDermott disse que, durante o período de negociações em Nova York, os russos impediram o progresso das demarções, alegando que deveria ser dada prioridade à celebração do acordo austro-húngaro, que está sendo negociado em Viena, sobre as reclamações de indenizações aos soviéticos, pelos serviços e fornecimentos dados, em sua maior parte, nos primeiros tempos da ocupação.

Café da Manhã CHIANG SING MANDA BOAS FESTAS

ENTRE os bilhetes de boas festas chegou este, tão inusitado. E ilustrado por uma graciosa figurinha chinesa, a mulher que a sua longa mesa escreve qualquer coisa. Imaginemos que se trata de uma saudação de Ano Bom, pois que as palavras de eng Yon-chi vêm traduzidas em espanhol, e aqui as ponho em português, para servir mal e mal o leitor:

"Quando a mesa está enfeitada no dia de Ano Novo"
"Quando está cheia a taça e animada a canção"
"Compreende a minha reza (três desejos):"
"Que uma longa vida seja tua"
"Que uma boa saúde seja tua"
"Que os meus sonhos sejam realizados"
"Que pelos anos cresça a amizade".

E não apenas isso, mas ainda um gracioso saúdo em forma chinesa, finalmente poética — e que se transcreve porque se sabe que para o chinês o elogio é principalmente boa educação, nada mais do que isso contém a carta:

"Tenha 1950 para a jovem senhora Dinah Silveira de Queiroz — a de mãos de pérolas e coração de orvalho — todos os bens que vivem nos seus sonhos".

(Ass.) Chiang Sing
Rio, sétimo dia da primeira lua do décimo segundo mês do sexto ano do Dragão Branco.

Sabe o leitor o que quer dizer Chiang Sing?

Pois significa: diamante escondido.

Diamante escondido foi Chiang Sing para a cronista, durante anos e anos. Morava a moça — então uma menina — perto de mim, e estava na fase das correrias de bicicleta. Ainda não era uma chinesa, uma adorável chinesinha, como é hoje, quando a descobri numa reunião criatura tão radiante de espírito, tão diferente! Chiang Sing durante muitos anos serviu na Embaixada da China. A moça brasileira lá teve o lugar de adido cultural. Passou a assinar-se Chiang Sing, e ninguém desconfiava que fosse uma brasileira da gema.

Outi os versos formosos da moça, ditos por ela própria. São chineses; não são divertimento de gente letrada, brincando de fazer poesia chinesa.

"Você conhece a China?"
Perantei a Chiang Sing.

"Minha China acabou. Era o tempo dos pavilhões de laca".

Promelei-me a jovem vir aqui tirar minha sorte com chá de jojobá. Está nimbada por uma atmosfera que a torna mais suave, mais doce, que as outras

moças. Seu espírito, flutuando em torno de misteriosas divindades, pesquisando em velhos símbolos irradia sobre seu todo uma nova aparência. Chiang Sing cujo nome legítimo é o mais brasileiro, virou chinesinha. A franja do cabelo liso, os olhos meio amendoados, a modesta graciosa das atitudes... Teria razão o Embaixador da China, quando disse a moça:

— "Numa outra existência você foi minha filha".

Boas festas também desejo ao nosso diamantinho escondido, já bem mais feliz, naturalmente que nós todos, vivendo no mundo fascinante para onde fugiu sua alma de artista.

Dinah Silveira de Queiroz
Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

EM DIFICULDADES O GOVERNO FRANCES

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O gabinete do primeiro ministro Georges Bidault está, mais uma vez, em dificuldades, por causa das irreconciliáveis divergências entre os partidos franceses. Essas divergências refletem o entorpecimento e a consciência de grupo de diversos setores da vida francesa, os quais têm conservado a França em estado de divisão, há várias gerações. O ministro da Agricultura, que pertence ao próprio partido do primeiro ministro Bidault — o Partido Republicano Popular — apresentou sua demissão, por motivo das concessões, em matéria tarifária, feitas pela França a outros países do Plano Marshall. Essas concessões foram pequenas e não satisfizeram os funcionários norte-americanos responsáveis pelo Plano Marshall, mas resultaram na entrada de alguns vinhos, frutas e verduras estrangeiras, no mercado francês. Os camponeses franceses se inquietaram e o ministro da Agricultura julgou mais prudente demitir-se.

SOLUCIONADA A GREVE

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz sindical declarou que a greve dos operários de quatro usinas elétricas de Londres declararam há quatro dias, Frank Folke, dirigente comunista do Sindicato dos Operários de Eletricidade, formulou tal declaração depois de uma reunião de quatro horas dos líderes sindicais e funcionários da direção do serviço de energia elétrica. Disse ele que a greve foi resolvida definitivamente.

O RETRATO TRAGICO DO POETA

II — O PALHAÇO

FAUSTO CUNHA

tes no amálgama de tristimania, narcisismo, "complexo de inferioridade", alto senso do ridículo, inadaptação, pudor inato e tudo quanto mais se descuria para justificar em Deolindo a sua obsessão do palhaço.

No primeiro desta série de artigos, aludi à afinidade de Deolindo com Walt Whitman. Este poema — "E tu, por exemplo, daria a medida dessa..."

Nas minhas veias corre o sangue dos mentes [sageiros] que morreram à sombra das árvores dos castelos [sageiros] nas minhas veias cantam trovadores vagabundos [sageiros]

que não me abandonarão nunca, nunca porque detém-me alimento de poesia e me [labros de amor:] oh! estrelas e constelações de Deus adormecidas no profundo azul que cobre [minha cabeça:]

oh pássaros que despetais felizes das noites profundas e serenas onde erro [insone:] oh rios que ferem o selo da terra arrasada [do consigo] as almas dos que morreram tranquilos no [mar:]

oh flores que eu posso colher e coroar tua [fronte pálida:] nas minhas veias cantam trovadores vagabundos [lunados] que não me abandonarão nunca, nunca porque passeiam nas planícies de minha [alma] onde tudo é deslumbramento, pôr de sol, noite fria, acaso, vida, morte e ressurreição.

Existe, com efeito, essa semelhança entre os dois vates; apenas com a diferença — fundamental, nesse sentido — de que Whitman era um mensageiro da vida, um pleneiro, enquanto que Deolindo Tavares, sendo também um mensageiro da vida, porque, como o poeta do "Canto de Mim Mesmo", se integrou nos homens e na Natureza, não era pleneiro e sim mártir: em cada poema, em cada verso seu, está a morte espreitando. Whitman era mais liberto do mundo, tinha confiança em si próprio, era um soberano dono da poesia: Deolindo era um príncipe envergonhado, ativo e soberbo mas temendo a purpura e a coroa, porque os áulicos não passavam de assistentes nos camarotes e torcinhas. Por isso, em vez de autolatrato e megalomania — reflexo da vontade de conformação. Aquil já encontro bastantes pontos de contacto com Augusto dos Anjos: (é possível que, depois, tente eu paralelismo).

Em seus poemas, dá ele a entender que são voluntários seus travestis de palhaço. Voluntários no sentido de que um dia, "mais tarde", poderá arrancar enfim a máscara. Porque na realidade lhe enfiaram "esta misérrima roupa de palhaço" como a Jonas o sacco de cinzas em Nínive. Ele foi, pois, obrigado a aceitar a fantasia grotesca: foi obrigado, e essa denúncia ele a repetiu através de vários poemas: em "O Palhaço", "Carnaval", "O Condenado", no poema "Todos riem, eu choro", no "Testamento", "Não me revoltarei", e em todo o Willy Mompou, que ele não se farta de chamar "ridículo", o "sonambulismo", o "alucinado", o "cômico", o "complexo" Willy — sem olvidar a possibilidade do componente burlesco em qualificativos como "lascivo", "místico", "erótico".

Há certa concomitância entre o sentimento do ridículo e o do abandono em Deolindo Tavares. Pode-se mesmo estabelecer uma progressão entre eles. Essa progressão

QUANTO os líderes dos partidos do Acórdio novamente procuram, desta vez com maior experiência, uma fórmula satisfatória para a sucessão presidencial, vamos nós conversar um pouco sobre a questão, em seus aspectos gerais e essenciais. Quando se deseja tomar uma decisão acertada, deve-se ver com clareza qual o objetivo a ser alcançado e qual o caminho que deve ser seguido. Acreditado interpretar a média das opiniões, ou melhor, a opinião do homem comum, dizendo que a meta visada com a escolha do sucessor do general Dutra pode ser assim definida:

— do ponto de vista político: consolidar o regime democrático e fortalecer a Constituição da República pelo respeito integral aos seus dispositivos;

— do ponto de vista administrativo: assegurar a continuidade das grandes obras em andamento e, sobretudo, a execução do Plano SALTE.

Quanto à primeira parte, acredito que só há um caminho seguro para alcançá-la. É fazer o candidato sair do acórdio dos três grandes partidos democráticos. Fora dessa solução, o resto é incerteza, aventura, dispersão de forças, confusão.

Quanto à segunda parte, isto é, quanto ao aspecto administrativo do problema, impõe-se uma espécie de compromisso do candidato, ou das forças que o sustentarem, no sentido de vingar a necessária continuidade no governo da República. Se os constantes retornos à estaca zero constituem, em política, uma aflição calamidade, em matéria de administração, então, atingem as proporções de catástrofe.

As contradições do que muita gente supõe, o Plano SALTE não é um programa de administração elaborado para o período governamental do general Eurico Dutra. É um plano de governo para ser realizado pelo aparelho administrativo do país independentemente da coloração política que venha a ter o futuro ocupante do Catete. Trata-se de uma novidade na República. No tempo da chamada República Velha, nenhum programa de governo excedia os limites do quadriênio em que era formulado. E, se excedesse, era tempo perdido, porque não seria executado. Cada novo presidente queria realizar obra sua, diferente da do seu antecessor e se consideraria mesmo diminuído se se ativesse a diretrizes traçadas antes de subir ao poder. Foi esse, aliás, um dos principais argumentos usados pelo sr. Getúlio Vargas para se manter no governo por tanto tempo. São assim poderias realizar obras de execução demorada, conforme assinalava a sua propaganda.

O presidente Eurico Dutra, com o Plano SALTE, tenta fazer uma experiência inteiramente nova no Brasil, como já disse. Põe aos videntes que me distinguem com a sua atenção que meditem sobre este ponto, que é realmente importante. A política da sucessão não deve ser apenas escolha de nomes, em função de simpatias ou incompatibilidades pessoais, mas, sobretudo, consideração de problemas, interesses e fatos concretos.

Com o Plano SALTE se pretende mostrar que o regime democrático não é incompatível com o planejamento administrativo a longo prazo, nem com a execução de obras que, por sua natureza, devam passar de um a outro quinquênio. Trata-se de uma experiência cujo sucesso é vital para o prestígio e o fortalecimento do regime democrático.

Nada mais elucidativo do que transcrever aqui estas palavras da última mensagem do presidente Dutra ao Congresso:

"... já não se nega, em nenhuma parte do mundo, a perfeita admissibilidade da prática do planejamento econômico com as instituições democráticas. Basta referir que, na democracia norte-americana, foram organizados mais de uma centena de planos locais, estaduais, nacionais e até de âmbito universal. A França, a Holanda, e a Grã Bretanha nos dão exemplos dessa orientação racional com rigoroso respeito aos princípios basilares da Democracia. Entre nós, o Plano SALTE teve a mais legítima origem, com o mais amplo inquérito e debate, antes e durante a sua tramitação no Congresso Nacional, dentro da índole e das práticas salutares do regime. Ele não se destina a ser um plano do meu governo, mas o Plano do Governo do país, depois de sagrado pelo voto das duas Casas da representação popular."

Nestas condições, acrescento eu, o destino do Plano SALTE tem que pesar nas negociações sobre o problema sucessório. Continuaremos amanhã com o mesmo assunto.

JOSE CAO

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

culminaria em "O Condenado", onde um psiquiatra pernóstico decerto iria descobrir rudimentos (ou evidências) em um "complexo de culpa", que ele talvez atribuisse ao crime social da fuga à realidade, da não-participação na comunidade ambiente, ou ao terror de estar deslocado, este quíntuplo ordalium feto na infância ou coisa que valha. Eu preferiria "acusá-lo" de entrega total à missão poética. Para essa missão, ele sempre desejou ser puro como um lírio — e o lírio é a flor que domina sua temática (pág. 25, 27, 33, 91, 96, 97, etc.) à frente das rosas e dos "lírios amargos".

A poesia de Deolindo indica que ele sempre se sentiu "um homem miseravelmente abandonado",

sobretudo um pobre homem, só e triste que sonha uma grande fuga construindo asas com as nuvens "danseuses" do escuro tablado de sua casa, de seu túmulo.

Nascido com a função de poeta, de falar para ser repetido e meditado, ele presente que sua linguagem desperta apenas hilaridade.

Sou de uma "troupe" única no mundo: vestiram-me uma roupagem que não é minha, e ela comprime meu coração, meu cérebro, e minha alma.

Sente ele que está desempenhando o papel de substituir alguém que faltou ao ensaio de comédia; "pirotro" sublime, a face jánica não estampa a sua angústia, ninguém assiste à sua transfiguração?

De mim, todos riem, sou o palhaço universal, mas, se pudessem por acaso olhar minha face na hora em que escrevo este poema, oh, decerto cegarias ante tanta beleza e tanta luz!

Essa tortura de ver sua dor exibida a olhos profanos está bem expressa no poema "Não me revoltarei, mas tenho o coração partido", composição estranhamente melódica, tendo no fundo uma canção a sublinhar-lhe o ritmo tristonho de modinha. O "Minha mão tange os besouros", ele nos dá seu auto-retrato amargo, reunindo todos os elementos caracterizadores de uma obra-prima do gênero. A rudeza com que se retrata somente é excedida pela sua dolorosa sinceridade em face de si mesmo:

Minha mão tange os besouros que vieram dormir sobre minhas fronteiras [alinhadas vivas:] minha alma está perdida em lugares escusos e minha figura ridícula desenha no ar linhas geométricas desconhecidas e nervosas. Se abro a boca entram ruídos confusos. Há ruídos confusos na minha alma, e pontos escuros na planície branca do meu [teto.]

Não são mariposas nem estrélas, são pontos finais de capítulos encerrados. Sou uma linha geométrica e ridícula variável, quebrando a harmonia de um conjunto desarmônico.

Mas éle é o primeiro a reconhecer que vestes claudescas não são apenas as suas. Muitos dos que o cercam se encarnavam na ilusão de que o fazem apenas por sentença e duas horas. Mas o poeta os adverte:

(Conclui na 6.ª pág.)

SETENTA SUPER-FORTALEZAS PARA A INGLATERRA

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de dezembro de 1949

Comentário Internacional

A ONU E AS POTÊNCIAS COLONIAIS

Em geral, o "divisor de águas" dentro da ONU continua sendo o determinado pela oposição entre o Ocidente e o Oriente. Mas na semana passada produziu-se novo cisma, de todo inesperado, quando a Assembleia resolveu organizar um sistema de inspeção nos "territórios sem governo próprio", para se fiscalizar os métodos de administração e de exploração econômica nesses territórios, quer dizer, nas colônias das potências europeias na África e Ásia.

Contra esse projeto votaram, naturalmente, a Inglaterra e a França, mas também a Bélgica e Holanda; todas elas consideram a intervenção da ONU nos seus territórios além-mar como limitação ilegítima da soberania que exercem nos "territórios sem governo próprio". Continuam opondo-se à providência mesmo depois da votação definitiva, de modo que o observador, em face de oposição tão obstinada, perguntará: teriam as potências coloniais receios justificados quanto aos resultados daquela inspeção? Será que têm algo para esconder?

Não há dúvida: existem nas colônias asiáticas e africanas certos abusos administrativos. Na Indochina, por exemplo, país em que a administração colonial francesa já realizou grandes coisas, continua hoje uma desesperada guerra contra as veleidades de independência dos ananitas, acompanhada de violências de que a imprensa internacional não toma conhecimento. Outro "ponto negro" é a discriminação racial na África do Sul, legislação só comparável aos excessos do nazismo. Mas essas e outras coisas semelhantes não são segredos; nem seria mera "inspeção" capaz de modificá-las. Em vez de perguntar: — o que é que as potências coloniais querem esconder, será melhor colocar o problema nos termos seguintes: o que é que os autores do projeto pretendem descobrir?

Certos comentaristas já chegaram a considerar o projeto como manobra dos capitalistas norte-americanos, ávidos de intervir nos negócios coloniais das potências europeias. No entanto é digno de nota que os Estados Unidos, estabelecendo-se aliás em bons argumentos jurídicos, se abstiveram de votar. A referida explicação é portanto insustentável.

Em casos dessa natureza o jurista costuma perguntar: "Cui bono?" Em favor de quem foi tomada a providência quase revolucionária? Talvez dos próprios povos coloniais? Mas estes não estão representados na Assembleia da ONU nem possuem nela advogados muito numerosos. Quem votou, afinal, em favor do projeto? Votaram em favor do projeto, naturalmente, os Estados asiáticos, inclusive a Índia; mas são poucos. Foi decisivo o voto das Repúblicas latino-americanas, embora estas não estejam diretamente interessadas no assunto. Mas precedem imediatamente à votação o notável discurso do delegado brasileiro Freitas Valle, chamando a atenção para as perigosas consequências do plano de exploração intensiva da África. Com efeito, a África economicamente desenvolvida produziria as mesmas matérias-primas etc. que constituem a exportação da América Latina, vendendo-as porém por preços muito mais baratos, correspondentes ao baixo nível de salários das populações indígenas; e o "standard" de vida das populações latino-americanas, em vez de melhorar assim como é desejável, ficaria gravemente ameaçado.

Não convém portanto perguntar: — "Cui bono?" Antes — "Cui mal?" Os projetos dos ingleses principalmente e dos franceses e belgas com respeito à revolução econômica da África já se encontram em franco progresso; mas só seriam plenamente realizáveis mediante a continuação de métodos administrativos de que as populações indígenas são as vítimas. Defendendo-as, os latino-americanos defendem-se a si mesmos; e esse paralelismo de interesses é a melhor garantia do êxito de uma ação humanitária de imprevisíveis consequências políticas.

O. M. C.

269 milhões de dólares para a Alemanha Ocidental

A contribuição tem por fim a recuperação econômica e a sobrevivência democrática desse país

FRANKFURT, 16 (U. P.) — Os contribuintes norte-americanos destinaram 269 milhões de dólares à recuperação econômica e à sobrevivência democrática da Alemanha Ocidental e ao setor oeste de Berlim. Essa soma foi fornecida pela Administração da Cooperação Econômica, em obediência às cláusulas do acordo bilateral assinado ontem em Bonn. Esses fundos, cuja concessão foi anunciada pela missão especial da AEC à Alemanha Oriental, têm por fim "o desenvolvimento da capacidade produtiva da Alemanha Ocidental" e "para a sua aplicação em Berlim".

ATAQUE AO PROGRAMA DE REMILITARIZAÇÃO
BONN, Alemanha, 16 (U. P.) — Mais de 200 deputados deixaram a sessão do "bundestag" (Câmara Baixa) da Alemanha Ocidental, quando o chefe comunista Max Reimann, atacando o programa de "re-militarização do primeiro ministro

Konrad Adenauer, qualificou o regime de Adenauer como "um governo de marionetes". Antes, Reimann havia feito um paralelo entre Hitler e Adenauer, dizendo que o primeiro prometeu estar pronto para a guerra dentro de 4 anos, enquanto que Adenauer está planejando o mesmo objetivo, durante o seu mandato de 4 anos.

VISHINSKY PARTIU PARA MOSCOW
BERLIM, 16 (U. P.) — O Ministério do Exterior da Alemanha Oriental anunciou que o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, partiu por via aérea, para Moscou, depois de uma visita de dois dias, que colocou oficialmente a "República Popular Democrática" alemã, no campo liderado pela União Soviética. Despachos ocidentais, entretanto, dizem que Vishinsky "ve-tou", como "inconveniente", a inclusão da Alemanha Oriental no Cominform, no presente.

O presidiário tentou suicidar-se

Eduardo da Luz, de 49 anos, solteiro, presidiário, recolhido na Penitenciária Central, tentou, no mesmo local, por termo a existência, ferindo-se com uma faca no tórax.

Eduardo não conseguiu o seu intento, porque acudiu logo alguém que o desarmou, apresentando um ferimento ligeiro, foi medicado no H. P. S. e a seguir recolhido ao presídio.



Traicho Kostov

Executado o ex-primeiro ministro da Bulgária

Recusada clemência a Traicho Kostov — Suicidou-se o promotor público

FRANCOFORT, 16 (U. P.) — A Agência Oficial de Notícias Bulgária anunciou que o ex-primeiro-ministro Traicho Kostov foi executado, hoje, depois que o Conselho Supremo da Assembleia Nacional considerou o "pedido de clemência", "não

encontrando razões para atenuar a sentença contra ele proferida pelo crime de traição". Kostov é o primeiro dos altos funcionários comunistas que se declarou inocente num julgamento celebrado na Europa Oriental desde a terminação da

guerra, foi condenado à morte quarenta e sete vezes pelos crimes de traição e espionagem.

MORTE DO PROMOTOR
BELGRADO, 16 (U. P.) — Uma fonte búlgara desta capital disse que o primeiro promotor público da

Bulgária suicidou-se, para não ter que cumprir as ordens no sentido de pedir a condenação do ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov, pelo crime de traição. Kostov foi condenado à morte pelo Tribunal do Estado, sob a acusação de traição e espionagem. A brusca morte do promotor — identificado aqui apenas pelo nome de Parmatov — em novembro, pouco antes de Kostov ser levado a julgamento, passou despercebida, salvo por um pequeno anúncio pago que sua família mandou publicar na imprensa de Sofia. Nossos informantes dizem que a morte foi dada como "acidental", mas que Parmatov realmente atirou-se de um bonde.

Aliança militar entre nacionalistas chineses e as Filipinas

O embaixador da China teria conferenciado com o presidente Quirino — Auxílio indireto dos EE. UU.

HONGKONG, 16 (U. P.) — Despachos de Formosa citam as palavras de uma fonte autorizada nacionalista, dizendo que os nacionalistas estão elaborando uma aliança militar com as Filipinas. Essa fonte acredita que os Estados Unidos desejam auxiliar os nacionalistas a defenderem Formosa, mas temem provocar uma represália da Rússia. Por conseguinte, os Estados Unidos pretendem dar assistência material às Filipinas, com a certeza de que a mesma chegará aos nacionalistas. Diz-se que o embaixador chinês nas Filipinas Cheng Chi Ping conferenciou com o presidente Quirino, várias vezes durante as últimas 48 horas.

PASSOU-SE PARA OS COMUNISTAS
HONGKONG, 16 (U. P.) — O general Liu Wen Hui, governador da província Sikang, a oeste da China, onde os nacionalistas projetavam estabelecer a principal base para as atividades de guerrilha, rompeu com o regime nacionalista e passou-se para os comunistas.

ESTÃO CRUZANDO A FRONTEIRA DA INDOCHINA
HONG KONG, 16 (INS) — Uma fonte ligada ao general Pai Chung Hai declarou que milhares de soldados nacionalistas estão cruzando a fronteira da Índia China procedentes da província de Kwangsi, a 64 quilômetros ao norte de Chang-nankwa.

ATAQUE A CHENNAULT
HONGKONG, 16 (U. P.) — Os empregados chineses da Companhia Aérea de Transporte Civil atacaram o major-general Claire Chennault, chefe daquela empresa, e danificaram vários de seus aviões, no aeroporto de Hongkong. Mais de 100 policiais, desta colônia foram enviados em socorro de Chennault, restabelecendo a ordem depois de expulsar os empregados do aeroporto. Vários destes foram presos.

MAO TSE-TUNG EM MOSCOW
LONDRES, 16 (U. P.) — O rádio de Moscou anunciou que o líder co-

munista chinês Mao Tse-Tung chegou à capital soviética, onde foi recebido pelo vice-primeiro ministro Vicheslav Molotov, marechal da Bulgária e vice-ministro do Comércio, M. Menshikov e outros altos funcionários.

Tentou contra a existência, ingerindo um tóxico

Encontra-se em repouso no H. P. S. por ter tentado contra a existência, ingerindo uma substância tóxica, na gare de D. Pedro II, por motivos ignorados, Maria Teixeira Lima, casada, de 22 anos, residente à rua Balsem, número 955, na estação de Honório Gurgel.

SEIS MORTOS NA EXPLOSAO DUM B-29

ROSEWELL, Nova Mexico, 16 (U. P.) — Seis homens pereceram, ontem à noite, num bombardeiro B-29, que caiu ao solo e incendiou-se, quando aproximava-se da base aérea de Waller, perto desta cidade. O hospital da base informou que três outros dos 14 tripulantes do aparelho acham-se em estado grave. O bombardeiro explodiu em chamas, logo depois de chocar-se com o solo, a cerca de 3 quilômetros ao norte da base.

DESAPARECIDO COM 17 PESSOAS A BORDO

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) — A Companhia Mexicana de Aviação anunciou que não se tem notícia, desde 1 da manhã (3 horas, tempo de verão do Rio), de um avião com 17 pessoas a bordo, que fazia um voo curto, desta capital para Vera Cruz.

"Gilda" seria operada

LAUSANE, 16 (INS) — Os amigos de Rita Hayworth revelaram hoje que é possível que aquela artista necessite ser operada, quando do nascimento de seu filho. O médico de Rita, dr. M. R. Rochat, receia "complicações" que possam fazer necessária uma operação cesariana. O nascimento é esperado para dentro de pouco tempo. A artista cinematográfica contraiu matrimônio em maio passado com o príncipe Aly Khan.

Os amigos do casal dizem que Rita passou mal durante a noite, chorando quase continuamente. Um desses amigos disse que a formosa estrela sofreu algo como um pequeno transtorno nervoso. Aly Khan mostra-se muito nervoso, entrando e saindo do hotel, vizinho à elegante clínica de Motchois. Ao regressar, todas as vezes, o príncipe levava os braços carregados de flores.



ENCERRAMENTO DO TERCEIRO PERÍODO (SEGUNDO TURNO) DO JARDIM DE INFÂNCIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Conforme anunciamos em nossa edição de domingo último, saíram amanhã, em nosso suplemento dominical em rotogravura, a reportagem fotográfica realizada por este matutino, à tarde do dia dez deste, no Instituto de Educação, no ensejo das solenidades comemorativas do encerramento do terceiro período (segundo turno) do Jardim de Infância desse educandário. Esse trabalho mostrará alguns quadros da peça "Pituchinha", levada à cena, no auditório do Instituto e com o desempenho exclusivo de crianças do curso referido. Na foto que ilustra este texto um dos quadros. As bolas da Casa de Brinquedos, onde trabalha Marita, ganham vida e dançam o seu sonho maravilhoso da linda "caixa".

NA RUA E EM CASA APPE



O RETRATO TRAGICO DO POETA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Não ponham uma máscara sobre tua pobre máscara habitual. Será inútil qualquer disfarce quando de teus olhos as lágrimas escorrem e sentes em tua boca o gosto amargo; é melhor continuares a rir falsamente, com um trágico esgar, em seletia e duas horas não esquecerás, certo que não, a sombra e a loucura que te acompanharam até o fim. Não ponhas nenhuma máscara sobre tua pobre máscara habitual. Não poderás arrancar de tua cabeça a coroa de espinhos que se cravam em tua fronte.

Entretanto, muda-se o tom no "Testamento" e Deolindo Tavares já se refere, de modo direto, aos que procuraram cobri-lo de achincalhes, aos que lhe impuseram a

"miserável roupa de palhaço". E' com perfume sarcástico que ele determina:

a meus amigos deixem meus travestis de palhaço, porque os seus já estão bem estragados.

Interessante é verificar a relação existente entre a fantasia arlequinada e o engenho de tortura de "O Condenado": Na praça pública do meu país natal, ergueram a máquina que vai me torturar [ao alvorecer, a máquina que partirá meus ossos, esmagará meu cérebro, minhas idéias, e comprimirá minha alma imortal.

Em "O Palhaço", o suplício é exatamente o mesmo:

vestiram-me uma roupa que não é minha, e ela comprime meu coração, meu cérebro e [minha] alma.

Apenas se atente para isto que a tortura já começou para o "palhaço" ("ela comprime"), ao passo que para o "condenado" principiará "ao alvorecer" ("esmagará", "comprimará"). Daí a progressão a que aludi mais acima.

Disse que havia em Deolindo Tavares o mártir. Ele sabia que muito iria sofrer, mas sabia também a proteção que a poesia lhe dava, permitindo-lhe alçar vôo além da matéria, do tempo, dos homens hostis, amparado sempre no seu chacoteado lirismo. Por isso externa sua coragem de enfrentar o tormento, na certeza de que ele será passageiro, e efêmeros todos os algozes:

A máquina do meu suplício enferrujará. Todos morrerão.

Estarei sempre abrigado sob o manto das estrelas de Deus que glorificarão até a morte em poesia.

 Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	 Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	 Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	 Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	 Cr\$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas cores
---	---	---	--	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-6780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ACELERAM-SE OS ENTENDIMENTOS

Reuniu-se o Conselho Nacional do P.S.D.

Confirmados os poderes concedidos ao sr. Cirilo Junior para prosseguir nas conversações com os demais partidos — Ambiente de otimismo



Cirilo Junior

Terminada a reunião, nossa reportagem ouviu o sr. Cirilo Junior, que declarou: — A reunião transcorreu muito bem. O Conselho resolveu conceder plenos poderes ao seu presidente a fim de prosseguir nos entendimentos entre os demais partidos sobre a questão sucessória. Resolveu também, que os demarques ora reatados se processem no mais curto espaço de tempo possível.

A EXECUTIVA VOLTARÁ A REUNIR-SE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Ainda em palestra com o sr. Cirilo Junior, declarou-nos o presidente do PSD que o Conselho deliberou convocar para a próxima terça-feira, às 10 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Executiva do partido, quando, possivelmente, depois de ouvir os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes, deverá dar ciência àquela comissão do resultado das negociações.

OTIMISTA O SR. MARCIAL TERRA

Nossa reportagem ouviu também o líder gaúcho, sr. Marcial Terra, que declarou:

— O Brasil precisa da boa vontade e da fé para vencer as dificuldades da hora que atravessa. Estou muito otimista e creio mesmo que tudo será resolvido satisfatoriamente. Com esse propósito é que estou representando o Rio Grande do Sul na direção nacional do partido.

— E sobre a reunião que acaba de terminar? — perguntamos. — A reunião transcorreu num ambiente de inteira compreensão. Todos sabemos da necessidade de um acordo entre os partidos. Eis porque, depois de tudo que aconteceu, estamos ainda empenhados em conseguir uma fórmula conciliatória. Precisamos, antes de tudo, de boa vontade. Este, na reunião de hoje, o propósito de todos os presentes. Por isso, estou muito otimista.

— Então o sr. acha que as futuras demarques terão grandes possibilidades de êxito? — Acho. Houve muita neblina nestes últimos dias e a atmosfera, com isso, ficou carregada. Mas já se respira melhor.

NAO ACREDITA EM MESA REDONDA NO SUL

Sobre a propalada mesa redonda que se realizaria, no Sul, entre os chefes populistas, declarou o sr. Marcial Terra:

— O que pode haver é apenas uma palestra como outra qualquer. Mas os entendimentos devem ser ultimados nesta Capital entre os dirigentes dos partidos nacionais.

Federalização da Universidade de Minas

CONGRATULAÇÕES DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS COM O SENADOR MELO VIANA

Por ocasião da aprovação do projeto que federalizou a Universidade de Minas Gerais, o governador Milton Campos enviou ao senador Fernando Melo Viana, autor do projeto, o seguinte telegrama:

BELO HORIZONTE, 16 — Congratulo-me com o eminente amigo pela aprovação do projeto que federalizou a Universidade de Minas Gerais, que constitui brilhante vitória de seu devotamento ao nosso Estado. Cordiais saudações.

MELO VIANA

vação do projeto que federalizou a Universidade de Minas Gerais, que constitui brilhante vitória de seu devotamento ao nosso Estado. Cordiais saudações.

Vão a São Borja

SÃO PAULO, 16 (Aspreza) — Seguiram ontem com destino a São Borja, por via aérea, os srs. Major Milton Santos e Frota Moreira, membros da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo.

Otimista o sr. Marcial Terra

Após a reunião do Conselho Nacional do PSD, ontem, ouvimos o sr. Marcial Terra, representante do P. S. D. gaúcho no Conselho Nacional.

— Depois de breve consideração sobre o momento político, o sr. Marcial Terra teve expressões de franco otimismo quanto ao êxito dos entendimentos, mostrando-se crente no êxito final dos mesmos e dizendo que o Partido Social Democrático tudo fazia para uma solução feliz.

Maciel Terra

que o Partido Social Democrático tudo fazia para uma solução feliz.

O aniversário, hoje, do general Mendes de Moraes

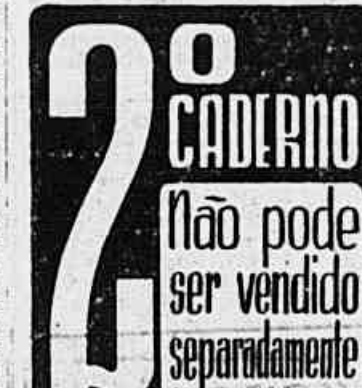
Transcorreu no dia de hoje a data natalícia do general Angélio Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.



Prefeito Angélio Mendes de Moraes

deral. Como nos anos anteriores, neste ensejo, receberá o governador da cidade expressivos homenagens do povo carioca e muito especialmente do funcionalismo da Prefeitura, em cujo setor, há quase três anos, vem esse ilustre militar desenvolvendo um dos melhores governos por que tem passado a capital do país. O já apreciável acerto de realizações do prefeito Mendes de Moraes reflete de maneira inequívoca sua segura, sóbria e feliz gestão, à qual muito tem contribuído seu alto espírito de civismo modelado nas fileiras gloriosas do Exército Brasileiro.

Do programa de comemorações destaca-se a missa em ação de graças que funcionará no gabinete do prefeito farão rezar às 10 horas de hoje no altar-mór da Catedral Metropolitana, sendo oficiante o bispo auxiliar do Rio de Janeiro D. Jorge Mendes de Oliveira, na presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Antes e depois desse ato de fé o prefeito inaugurará diversas obras e melhoramentos levados a efeito pelo seu governo.



Em crise a U.D.N. goiana

Choceira-se duas alas em torno da sucessão estadual. Já divulgamos, em primeira mão, que as coisas, para a U.D.N. goiana, não vão lá muito boas. E que, aproximando-se a hora de escolher os candidatos para governador e chapas de senador e deputados, duas alas se formaram no partido, parecendo inconciliáveis.

Uma delas, a chamada "ala catadista", tem como candidato a governador o sr. Jales Machado, se bem que possa, também, vir a apoiar a candidatura do sr. José Fleury.

A outra, a "ala liberal", tem como candidato a governador o sr. Altamiro Pacheco e a senadora do sr. Colmba Bueno.

O mesmo acontece em relação à candidatura para senador, onde o sr. Alfredo Nasser, não conta com o apoio de determinado grupo.

Enquanto isso, no que nos informa, a U.D.N. se dividirá, passando alguns elementos de proleção a integrar a coligação formada pelo PSD, pelo PTB e pelo PSB.

No Café o sr. Ademar de Barros

Esteve ontem pela manhã no Café, sendo recebido pelo presidente Eurico Dutra, o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros.

Homenagem a um líder do P.O.T.

Será homenageado domingo próximo, às 12 horas, em Sepetiba, o capitão Joaquim Couto de Souza, nome dos mais estimados no sertão cario, sobretudo em Santa Cruz, onde vem prestando inúmeros serviços às classes trabalhadoras.

A homenagem, que consistirá de um churrasco, será extensiva a vários líderes do POT, entre outros os srs. Dourado Lopes, Vieira de Melo, José Ferreira da Silva e Felizardo Lacerda Pires.

O sr. Felizardo Lacerda é o organizador do POT na Paraíba, para onde seguirá dentro de alguns dias. O sr. José Ferreira da Silva é o líder daquela agremiação de trabalhadores no sertão cario.

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de dezembro de 1949

Quando o sr. José Américo queria acabar com o Poder Judiciário

Em 1930, vitoriosa a revolução no Norte do país, o sr. José Américo nomeou-se a si mesmo e assumiu logo a chefia do Governo Central do Norte do Brasil.

Um de seus primeiros atos no exercício das funções que a confusão do primeiro momento lhe permitiu assumir, foi consultar o sr. Juarez Távora, chefe militar do movimento, que se encontrava em Aracaju, sobre se podia dissolver imediatamente o Poder Judiciário. Todos os atos, neste sentido, já estavam devidamente lavrados, faltando apenas a formalidade da execução.

O despacho do sr. José Américo ao sr. Juarez Távora foi publicado no "A União", órgão oficial do Estado, na quarta-feira, 22 de outubro de 1930. No telegrama em apreço, cuja íntegra temos em nosso poder, lia-se textualmente o seguinte:

— Como o Maranhão já dissolveu "O PODER JUDICIÁRIO, CONSULTE SE DEVO DECRETAR ESSA PROVIDÊNCIA PARA TODAS AS UNIDADES SOB A MINHA JURISDIÇÃO".

O sr. José Américo, como se vê, não queria dissolver o Judiciário apenas na Paraíba. Ardia em febre para que a medida fosse estendida "a todas as unidades" sob sua "jurisdição", o que significava dizer todo o Norte da República.

Ansiosamente esperou o sr. José Américo a autorização pedida ao sr. Juarez Távora. Mas a resposta veio nos seguintes termos:

"Dr. José Américo de Almeida. Paraíba. Ciente vosso despacho hoje impossibilitado trocar pessoalmente idéias convosco, concordo organizeis imediatamente figuras mais capazes Norte vosso ministério, podendo se julgardes conveniente passar go-

vêrno Paraíba mãos pessoa vossa confiança. Deixo vosso critério elaboração reformas de caráter geral mais urgentes integrar esta região país verdadeiro regime moralidade. Desaconselho dissolução imediata Poder Judiciário que nesta fase transitória deverá continuar funcionando normalmente apenas se conservando o Executivo Revolucionário direito de discutir suas decisões contrárias ao espírito da Revolução. Todo Poder Legislativo deverá ser considerado inexistente desde a data do início da revolução, dupla medida moralização e economia. Saud. General Távora."

A dissolução do Poder Legislativo não bastava para satisfazer o chefe do Governo Central do Norte. O seu desejo mais ardente era liquidar com o Poder Judiciário. Ficou decepcionado e amargurado porque o chefe do movimento militar não lhe deu para isso a necessária autorização.

Assumindo as suas funções discricionárias, o sr. José Américo fez tábua rasa de tudo, entrando logo a fazer nomeações e demissões federais, estaduais e municipais em todo o Norte do país. Uma de suas primeiras vítimas é hoje seu colega no Senado. Trata-se do sr. Ferreira de Souza, que exercia as funções de Consultor Jurídico no Estado do Rio Grande do Norte e foi logo sumariamente exonerado pela fúria demolidora do sr. José Américo.

Pouco mais tarde, quando o sr. Getúlio Vargas chegou ao Rio de Janeiro e instalou o Governo Provisório, recusou-se a homologar os atos praticados pela usurpação de José Américo, a cujo governo fantasma negou qualquer fundamento legal. Este é o homem.

À margem de um discurso

Um artigo do "Jornal do Brasil" e uma ressolva da dignidade jornalística

O "Jornal do Brasil" publicou ontem o seguinte artigo sob o título "À margem de um discurso":

"O violento discurso proferido no Senado por uma das figuras mais destacadas da política brasileira contra o Secretário da Presidência da República repercutiu dolorosamente na opinião pública. O episódio, pela sua significação e consequências, impressionou de forma desagradável tanto o homem da rua, cujas emoções flutuam ao sabor das notícias do dia, como o observador, que dissecava serenamente os acontecimentos, ligando os antecedentes e procurando pesar a sua influência sobre os eventos futuros.

Não há justificção para a atitude do senador paraibano. O seu discurso foi pouco feliz e inoportuno. A nação vive suspensa, quase desorientada, em consequência das longas e estereis confabulações políticas e exaustivas manobras, partidárias em torno ao problema da sucessão. Poucos dias nos separamos das eleições e os maiores responsáveis pela indicação dos candidatos ainda não souberam apontar nomes à escolha do povo para o próximo pleito.

Os bons brasileiros, aqueles que prezam o regime democrático apesar de suas imperfeições, porque sabem que fora dele não há liberdade nem felicidade, acompanham apensivos os movimentos dos trabalhistas, dos populistas e daqueles, que, com incredulidade desvelada, preparam-se para conquistar o poder pelos seus métodos.

Foi nesse clima que um dos líderes democráticos assomou à tribuna da Câmara Alta e, em lugar de orientar a nação, apontando-lhe rumos seguros, para a hora atual, desprezou o grande tema para debater questões provincianas, de caráter pessoalíssimo, descendo, a pesadas retaliações contra o seu ilustre coetâneo que ocupa no governo um posto de grande responsabilidade, no qual vem inequivocamente prestando ao País bons serviços.

Quando parecia que os nossos costumes parlamentares haviam evoluído no sentido de colocarem os representantes do povo os interesses da nação acima dos seus próprios, havia de ser um dos expoentes da nossa cultura política que daria tão desolador desmentido dessa decantada evolução.

O malfadado discurso não se conteve, porém, nos estreitos limites da política paraibana, dentro dos quais não teria maior repercussão. Extravassou para o cenário nacional e foi atingido injustamente o supremo magistrado brasileiro, cuja autoridade e prestígio saíram feridos por quem, não há muito, pregava a

necessidade de preservá-los pelo acordo partidário.

Procurou o orador pintar o Presidente da República como um instrumento do seu ideal colaborador, com o evidente objetivo de intrigar este com o seu superior e afinal incompatibilizá-lo para continuar no cargo. O fim colado certamente não será atingido, dada a serenidade de que tem revelado o Chefe do Poder Executivo e a merecida confiança que desfruta o auxiliar visado.

O autor das contundentes críticas alegou estar agindo em defesa própria, reivindicando ataques recebidos através da imprensa e rádio ofensivos. Por certo não se pode louvar a utilização das empresas de publicidade do governo para campanhas partidárias ou ataques pessoais. A ética administrativa veda qualquer atividade dessa natureza e seria caso de aproveitar a oportunidade para baixar o Presidente da República as determinações cabíveis a respeito.

Não procede, no entanto, o invocado direito de defesa, porque no caso faltar-lhe-ia um dos requisitos exigidos pela lei e pela moral: — a proporcionalidade. A oração ouvida no Senado excedeu de muito tudo quanto tem sido veladamente dito contra o representante da Paraíba, nem se provou a alegada autoria. A boa forma literária não pôde disfarçar a falta de serenidade e os excessos que constituíram os característicos marcantes da peça lida.

Bem ponderadas as consequências desse inglorio episódio parlamentar, chega-se à conclusão de que ninguém lucrará com ele. Perdeu o acusador um pouco do seu prestígio, deixando de proferir o discurso franco, construtivo e esclarecedor do problema sucessório, que era esperado.

Sofreu um patriota que tem bela fé de ofício em defesa das instituições, tanto no cargo que desempenha atualmente, como na Chefia de Polícia. Procurou-se abalar o respeito devido ao Chefe da Nação, fazendo o jogo dos inimigos do regime. Em suma, tudo contribuiu para aumentar a confusão e comprometer os destinos da República."

Se reproduzir o artigo acima publicado pelo "Jornal do Brasil", fazemo-lo com as devidas ressalvas quanto ao ponto em que aquele matutino se refere ao que denominamos de "imprensa e rádio ofensivos".

Essa discriminação que se pretende fazer dentro da classe jornalística, atingindo a um grande número de profissionais dos mais dignos e dos mais probos que militam na imprensa e no rádio, é uma restrição odiosa e absolutamente incompatível com o regime democrático em que vivemos.

Não há jornalistas com maiores ou menores direitos do que outros. Os direitos são iguais. A

O presidente da República agradece aos mineiros

Aos Presidentes de Diretórios Municipais, de Partidos, Vereadores e homens públicos mineiros — que expressaram ao Presidente da República a reiteração da sua solidariedade, — foram dirigidas algumas centenas de telegramas de agradecimento com o seguinte teor:

— "Tenho o prazer de externar os meus agradecimentos pela reiterada manifestação de solidariedade ao meu governo, a qual muito apreciei e aprecio, com o pensamento voltado para o interesse nacional. Saudações (a) Eurico G. Dutra."

A bancada do P.T.B. ataca o governador paulista

SÃO PAULO, 16 (Aspreza) — A bancada do PTB distribuiu a todos os diretores do partido no Estado o seguinte comunicado: "Em face da confusão criada pela afirmativa do sr. Ademar de Barros na volta de Santos, de que o senador Getúlio Vargas não é nem será candidato à presidência da República, cumpre-nos lembrar aos companheiros que, sendo o sr. Ademar de Barros candidato derrotado, não tem direito de se portar, diretamente interessado em não ter como concorrente o senador Getúlio Vargas, as suas palavras devem ser recebidas com a devida cautela. Fiquem os trabalhadores certos de que Getúlio Vargas nunca decepcionou e nunca decepcionará o povo e os trabalhadores que nele confiam e desejam a sua volta ao governo."

Coordenador político

MACEIO, 16 (Aspreza) — Divulgou-se nesta capital, que o deputado federal paulista, José Maria de Melo teria sido constituído coordenador político pelo general Góis para entender-se com os demais líderes paulistas.

Na Assembléia fluminense

NITERÓI, 16 (De Herald Correia para A MANHÃ) — Os trabalhos foram abertos sob a presidência do sr. Arino de Matos que, de conformidade com o regimento, determinou ao 1.º secretário procedesse a chamada. Logo após a leitura do livro de presença, o presidente encerrou os trabalhos convocando os deputados para a sessão de 19.

Reforma da Constituição

SÃO PAULO, 16 (Aspreza) — Realizou-se ontem à tarde, bastantes falha e fragmentada, a primeira sessão extraordinária da Assembléia Estadual, para estudo de reforma constitucional. Os trabalhos à certa altura foram suspensos por mais de duas horas, em face de uma falha de publicação no Diário Oficial.

Imprensa brasileira é livre e independente de censura, na forma da Constituição. O que pode um jornal podem os demais. Só por absurdo poder-se-ia aceitar a teoria de que há jornais e jornalistas que podem dizer o que pensam, e jornais e jornalistas que devem viver arrolhados.

Para breve as respostas da UDN e do PR

Até o fim do ano se teria chegado a um resultado final sobre os entendimentos interpartidários

Em contato, ontem, com figuras de influência no PSD, ouvimos que o pensamento do partido é de que as grandes correntes democráticas devem, sem demora, acertar os seus relógios, no que concerne ao problema sucessório.

Domina, nas altas esferas da agremiação majoritária, a impressão de que, dadas certas movimentações que se vêm observando entre hostes adversárias, não se pode mais perder tempo, sob pena de graves onus para os partidos democráticos.

Ao que apuramos, o general Góis Monteiro, na reunião de ontem, do Conselho Nacional do PSD, teria, baseado em sólidos argumentos, mostrado a necessidade de tudo se fazer para se chegar a um resultado até

o fim do corrente ano, para que, encontrado o denominador comum às aspirações partidárias, pudessem as agremiações da "entente" do acordo dedicar-se exclusivamente à propaganda de seu candidato.

Ao mesmo tempo, consoante ouvimos em círculos udenistas e republicanos, outro não seria o desejo da UDN e do PR.

O sr. Cirilo Junior teria, nas conversações que manteve com os srs. Artur Bernardes e Prado Kelly, salientado a necessidade de acelerar os entendimentos, ponto de vista que teria encontrado eco junto aqueles dois próceres. Dizia-se ontem, inclusive, que até o começo da próxima semana o PR e a UDN apresentarão ao PSD as bases definitivas para a discussão final do assunto.

Brigam trabalhistas e populistas

O DEPUTADO NELSON FERNANDES CONTESTA AFIRMAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 16 (Aspreza) — O deputado Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembleia Legislativa estadual, afirmou, a qual o sr. Getúlio Vargas não será candidato à presidência da República, declarando à propósito o seguinte: "Como deputado trabalhista não conheço autoridade no governador de São Paulo para dar entrevistas, nem fazer declarações sobre assunto que diz respeito ao PTB. A afirmativa leviana do sr. Ademar de Barros foi feita exclusivamente para servir aos seus interesses. A verdade é que Getúlio Vargas não fez nenhuma declaração pública afirmando que seria ou não candidato".

Novas zonas eleitorais no Ceará

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, presentes os ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagoa, Cunha Melo e Sabóia Lima, tendo comparecido o Procurador Geral, sr. Plínio Travassos, o Tribunal Superior Eleitoral realizou mais uma de suas sessões ordinárias. Inicialmente, aprovou a criação pelo Tribunal Regional do Ceará, de 16 zonas eleitorais nas novas comarcas daquele Estado. Por último, por ter perdido vista dos autos, o ministro Machado Guimarães, foi adiado o julgamento do recurso interposto pela sr. Doracê de Barros Correia, contra ato do Tribunal Regional de Pernambuco que promoveu a oficial administrativo classe H e a sr. Dolores Virgínia Pereira Carvalho.

GRITO E CARNAVAL



— Agora compreendi... Um deu o grito, o outro fez o Carnaval...

O momento político em São Paulo

Ameaças aos membros da Mesa da Assembléia — Em foco a reforma da Constituição estadual

S. PAULO, 16 (Aspreza) — Anteontem à noite e durante o dia de ontem, o sr. Basílio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, bem como muitos dos membros da Mesa receberam violentas ameaças pelo telefone. Em consequência, os ameaçados conferenciaram com o comandante do 2.º Região Militar, que, por sua vez, pôs o ministro da Guerra a par da situação.

Não tem candidato próprio

SÃO PAULO, 16 (Aspreza) — Convidado a participar das comemorações do aniversário da Força Pública do Estado de São Paulo, encontra-se nesta capital, o deputado Arruda Câmara, presidente do diretório nacional do PDC. Falando à reportagem, o recém-chegado declarou que o seu partido não tem candidato próprio, não o preocupando nomes mas apenas princípios e programas.

Giovanni, o professor das Arabias...

(Conclusão da 1.ª página)

contrava no Rio uma das mais altas expressões da gulimancia. Tratava-se de um árabe, o "Professor Giovanni". E cada pessoa que o visitava, voltava maravilhada. O homem era espatuloso. Revelava com fidelidade fatos da vida passada. Se alguém lhe fazia perguntas, ele respondia com tanta facilidade, parecia o futuro com absoluta segurança e altas personalidades já o haviam consultado. Era uma coisa assombrosa. Pena que se expressasse tão mal em português. E claro, que o reporter teve a sua curiosidade despertada. Onde encontrar este homem extraordinário? Como chegar até ele? Alí, toda a dificuldade. O "Professor Giovanni" não tinha lugares certos para suas consultas. Um dia aqui, outro ali. Ora num apartamento em Copacabana, ora noutro no centro da cidade. Cobrava cem cruzeiros a cada cliente, todavia, se recebia depois de marcar hora com alguns dias de antecedência. Tinha o tempo todo tomado. Atendia a mais de uma dezena de pessoas por dia. Todas estas informações eram fornecidas por d. Lourdes, pelo telefone 22-8978. Número dado pelo "máximo" da gulimancia aos seus inúmeros clientes, como sendo o do aparelho telefônico de sua secretária.

Entra em cena o reporter

Finalmente, chegou o dia do reporter. Fomos apressados para às 19 horas, no apartamento de número 406, no edifício da Praça João Pessoa, 9. Não poderíamos jamais calcular o que nos esperava. A porta nos foi aberta pelo próprio "professor", que num linguajar arrevezado ofereceu-nos assento. Ficamos totalmente surpresos. Aquele homem, bem trajado, de maneiras corteses e que falava tão mal o português não era outro senão Ernesto Fischer Marins, já tão conhecido da crônica policial do Rio, por suas aventuras românticas e pelos seus métodos criminosos de enganar os incautos. Explicou-nos que estava ociosíssimo e por isso não sabia se poderia atender-nos. Pediu-nos, entretanto, para esperarmos. Em seguida, penetrou no aposento contíguo, onde atendia a um casal, na sala onde ficamos, estavam alguns rapazes que, em voz alta, comentavam a extraordinária capacidade do "professor".

Por mil cruzeiros — diziam — ele nos dará três "barbadas" para as corridas de cavalo. Impedíveis...

Descobriu uma nova linha na palma da mão

Salmos radiantes. Economizaram cem cruzeiros e colheram bom assunto para uma reportagem, cujo fim seria o de colocar de sobreaviso as próximas vítimas do ladino aventureiro. Necessário seria contudo, colher maiores dados sobre as atividades do audacioso "scroc". Ficamos então sabendo, que o "Professor Giovanni" além dos cem cruzeiros da leitura da mão, cobra ainda 300 cruzeiros de "chapa", 400 cruzeiros pelos passeios magnéticos e 300 cruzeiros pelo anel horoscópico. Soubemos ainda que o "professor" descobriu uma nova linha na palma da mão. Homem arguto e inteligente, ele não se contentava com as velhas linhas, da vida, da cabeça, do coração e da fortuna. Tinha que descobrir uma que coincidesse com o momento atual, de ambição pelas posições de mando, e resolveu descobrir a "linha política" de cada cliente que lhe aparecia.

E, a cada um deles, acenava, no mínimo, com uma cadeira na Câmara dos Deputados. Soubemos ainda, que Ernesto Fischer Marins continua com a sua velha tática. Sempre sendo chamado para atender as mais destacadas figuras da sociedade,

Um pouco da vida do incorrigível "scroc"

Desde rapazola, Ernesto Fischer Marins se entregou a vida de crimes. Malandro fino, frequentava as boas rodas e logo que ganhava a confiança dos "amigos", fazia uma das suas. Em 1939 foi preso por furto. Lia os anúncios de "nebras" quando encontrava algum falecimento na alta roda, se apresentava à casa do falecido, depois de informar-se sobre a vida do mesmo. Dizia-se amigo do morto, chorava, quando se retirava, levava consigo algumas jóias e objetos de arte.

Em 1938 foi novamente trancafiado. A polícia teve denúncia de que um médico suspeito se instalara com consultório para moléstias de senhoras à rua Voluntários da Pátria, 55. As autoridades ali chegando, encontraram o consultório repleto de senhoras e senhoritas. Foram recebidas pelo "dr. Floriano M. Silveira", que não era outro senão Ernesto Fischer Marins, que ao mesmo tempo de despir o avental branco, seguindo em direção ao xadrez. Em 1942 foi também detido no Meier, já nesta ocasião por prática da gulimancia. Em 1944, como nova cadeia. Apesar de casado, conseguiu ficar noivo de certa moça, funcionária municipal. Dizendo-se estudante de medicina pediu a noiva para fazer um empréstimo de 7.500 cruzeiros no Montepio Municipal para as despesas de sua formatura. Obteve o dinheiro e no dia da formatura dos médicos daquele ano, foi à missa solene em companhia da noiva e dos futuros sócios. Mas, foi infeliz. Encontrava-se no templo um investigador que o vendo de casaca percebeu que algo errado se passava e deu-lhe voz de prisão. Foi para o xadrez enquanto um banquete o esperava na casa da noiva.

A sua última prisão se deu em 1947. Dera para "astrologar". Entendi e ouvia as estrelas, predizendo assim o futuro da humanidade.

Noivo 59 vezes

De certa feita, a polícia apurou que Ernesto Fischer Marins se especializara em noivados. Sua maneira de "trabalhar" era a seguinte: Pingia-se vítima de mal-estar súbito. Caía à porta de uma vivenda cuja vida dos moradores ele já tivesse estudado. Recolhido, contava longa e comovente história. Dizia-se estudante de medicina e até médico. Queixava-se da sorte. Filho de família opulenta fora do Rio, se encontrava aqui sem emprego e sem recursos. Palavra também de uma

AUMENTO PARA OS PREÇOS DOS ONIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.) também vão alijar o pedido de aumento já em período de conciliação, exigindo mais de cem por cento sobre os atuais vencimentos e que os funcionários e seus ajudantes pleiteiam um acordo por intermédio do Ministério do Trabalho e não podem ser este feito por falta absoluta de recursos financeiros das empresas, será enviado à Justiça do Trabalho para efeito de novo dissídio. Pedem os proprietários das empresas, pelo seu órgão de classe, a solução do caso do aumento das tarifas de passagens, sob a alegação de que essa provisão não é possível manter os serviços de transportes da cidade a contento.

Colhida pela camionete

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. MIGUEL COUTO EM ESTADO GRAVE

Ontem uma ambulância do S.A. M.D.U., socorreu a sr. Niemeyer, defronte ao prédio 174 e conduziu ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave. Orla Viegas Simões, de 28 anos, doméstica, casada, residente na mesma avenida, número 174, apto. 30. Orla, momentos antes, havia sido atropelada pela camionete, chapa número 4-99-30, cujo motorista conseguiu fugir.

O comissário Cidade, de dia no 1.º distrito policial, registrou a ocorrência.

ALVARO GONÇALVES

ADVOGADO

Causas cíveis — criminaes — trabalhistas

PRAÇA MAUA, 7-1-5º

SALA 547 — 210

Fones: 43-6968 — 25-9189

Crime covarde de um motorista



Alfredo Gonçalves, irmão da vítima, quando falava à 1.ª nossa reportagem

(Conclusão da 1.ª pág.) seu veículo. Tomou a direção da "vaca-leiteira" e foi embora.

O crime

O incidente parecia terminado. Os Gonçalves rumaram para a rua Nabor do Rego, estacionando próximo à esquina da rua Tam-baú.

Os dois irmãos saltaram do carro, que enguiçara e começaram a vistoriar o motor. Ainda não haviam decorrido 30 minutos da desavença quando, inesperadamente, surgiu José de Melo.

Vinha disposto a uma desforra sangrenta. Os irmãos o pres-sentiram, mas não tiveram tem-

po para defender. José de Melo, que trazia um revólver na mão, desfechou três tiros em Claudio, atingindo-o no ventre e no braço direito.

Fuga e prisão

Praticado o crime, José de Melo fugiu na "vaca-leiteira". Quando chegou à avenida Brasil, atirou num matagal a arma de que se servia.

Correndo sem parar, atingiu o Maracanã e, próximo ao Estádio Municipal foi preso pela guarnição do RP-36, que o levou para o 2.º Distrito Policial, onde foi autuado por determinação do delegado Antônio Pires Verissimo, que já providenciou a sua prisão preventiva.

Matador covarde

Uma ambulância removeu a vítima para o H. G. V. Mas Claudio faleceu no nosocomio quando recebia os primeiros socorros.

Falando à nossa reportagem, disse Alfredo, irmão da vítima, que nunca viu tamanha covardia como a praticada por José de Melo.

Ouvindo pelo reporter, o criminoso, clinicamente, quis ensinar uma lição de legítima defesa o que, como narramos, não se verificou. José de Melo tinha a arma guardada numa bolsa da "vaca-leiteira" e teve bastante tempo — trinta minutos — para se convencer de que não tivera razão em atirar o seu auto de encontro ao de Claudio. Mas preferiu utilizar esse tempo para premeditar o crime que tão covardemente praticou.

O investigador Freitas procurou apreender a arma num capinal da variante, mas não a encontrou. O comissário Alberto, de serviço no Distrito, registrou a ocorrência e fez remover o cadáver da vítima, do H. G. V. para o necrotério policial.

Federalizada a Universidade de Minas Gerais

(Conclusão da 1.ª pág.)

Retor, enaltecendo o ato do Governo e lendo um telegrama no qual o Governador Milton Campos expressava os agradecimentos de Minas ao Presidente da República, seguindo-se com a palavra o senador Melo Vianna, ressaltando a importância do ato. Em nome do Presidente da República, discursou, agradecendo, o titular da Educação.

Discurso do reitor da Universidade de Minas Gerais

"Sr. Presidente — Há 24 anos e dois meses a lei 895, de 10 de setembro de 1923, criou a Universidade de Minas Gerais. Não pôde o próprio autor da Lei, o preclaro então Presidente do Estado e hoje senador Fernando de Melo Viana, neste instante, aqui presente — completar a criação, instalando a Universidade, tão próximo ao termo do seu dinâmico período governamental. A um outro brasileiro, ilustre e igualmente cheio de serviços a Minas e ao Brasil — o saudoso dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada — coube a glória de efetivar a fundação da Universidade e realçar-lhe a instituição a 7 de setembro de 1927, pela lei n. 956 da mesma data.

V. Exa., sr. Presidente, será o terceiro brasileiro ilustre que ficará com o nome gravado nos fastos do grande Instituto Mineiro. Com o ato que V. Exa. acaba de praticar realiza o Chefe da Nação uma das grandes obras do Governo atual. Sabíamos que este dia chegaria. Tinhamos, honrada e digna, a palavra de V. Exa., Presidente de todos os brasileiros.

A Universidade de Minas Gerais saberá guardar entre os seus beneméritos o nome de V. Exa. Que o destino que vá referendar este decreto também um universitário — o ilustre professor Clemente Mariani — ministro da Educação e Saúde do Governo de V. Exa. São aliás, ações como esta, atos de benemérita para com a cultura e a ciência de um povo, mais do que a qualquer outra, que perpetuam os grandes nomes da história dos países civilizados. Não alguma pode hoje progredir, ou se defender sem o auxílio da ciência: a ciência do Direito e da Justiça; a ciência da Economia; a ciência de prevenir e curar as doenças de homens, animais e plantas; a ciência da Guerra; a ciência de instruções e da educação; a ci-

O PRESIDENTE EURICO DUTRA E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO DOS POBRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ainda recentemente, em Santos, o Presidente Eurico Dutra presidiu a inauguração do segundo núcleo de casas populares, constituído de 536 unidades, escola, ambulatório e parque, destinado à classe operária do primeiro porto do Brasil.

No Distrito Federal, a Fundação da Casa Popular já terminou, no núcleo "Carmela Dutra", situado em Marechal Hermes, dezesseis imponentes blocos de apartamentos de três pavimentos, destinados à instalação de um colégio e lojas comerciais que se fazem necessários naquele importante subúrbio, além de piscina e "play-ground".

Tendo aplicado em construções populares para mais de duzentos milhares de cruzeiros, esgotando, assim, as reservas de que dispunha, está a Fundação da Casa Popular, presentemente, impossibilitada de imprimir um ritmo mais acelerado aos seus trabalhos, limitando-se a emprestar sua valiosa cooperação aos Institutos e Caixas de Previdência, para as quais já construiu para mais de mil casas.

E, assim, vai o governo enfrentando a crise das habitações, tanto que estuda novos planos para dotar aqueles que beneficiam a distribuição de recursos financeiros de molde a permiti-lhe um amplo e necessário desenvolvimento do programa de construção econômica, abrangendo numerosas cidades de todos os Estados do país.

CAMPANHA ARABE EM JERUSALÉM

TEL AVIV, 16 (U.P.) — O primeiro ministro David Ben Gurion regressou a Tel Aviv, antiga capital de Israel, para passar o fim de semana e apressar a partida dos ministros do gabinete para Jerusalém, a nova capital. Consta que ele está desejoso de que a transferência se conclua dentro do mais breve prazo possível. Ignorando a decisão da Assembleia Geral da ONU, de internacionalizar Jerusalém, o gabinete decidiu mudar a capital de Israel para a Cidade Santa. Entretanto, na zona da Cidade Velha, em poder dos árabes, em Jerusalém, está irrompendo uma intensa campanha, entre os refugiados árabes, advogando a internacionalização da cidade. Os viajantes que vêm de Jerusalém dizem que os árabes cristãos estão apressados a campanha.

Ainda a "Universidade de Ruiz"

Provas arrasadoras contra o "reitor" e o "secretário" — Os "doutores" andam apavorados — Fecham-se os "os críticos", "bancas" e "consultórios" de "ex-alunos" da "universidade"

Como há tempo tivemos ocasião de noticiar, o inspetor Alberto Soares, chefe de auxiliadores para a seção de "Defraudações e Falsificações", da D.R.F., desmantelou vasta rede de chantageiros, dentro da qual havia um grupo que falsificava diplomas de advogados, médicos, engenheiros, farmacêuticos, contadores, etc.

Presos os falsificadores, começaram a apressar. Tão cuidadosa era a falsificação dos títulos que alguns dos seus "ex-alunos" haviam montado bancas, escritórios e consultórios e até já se haviam registrado em organizações de classe e, convencidos das suas qualidades de "doutores", quiseram até defender Orla José Ruiz e Bernardino Siqueira Farinha, os responsáveis pela falsificação.

Mas o inspetor soube fazer bem o seu trabalho e contra eles, além do material de falsificação e alguns diplomas apreendidos, colheu grande quantidade de provas.

Os membros da quadrilha foram logo "diplomados" pela "Universidade Ruiz" e tiveram seus títulos assinados pelo "reitor" e pelo "secretário" Farinha. São eles: Jurandir Brito Figueiredo, José Ferreira Leite Junior, Osmar dos Santos, Manoel Alves de Oliveira Cardoso e Aldino Ferreira Macedo, que também usa os nomes de Adriano Ferreira Macedo e Adriano Ferreira da Silva. Todos já registraram antecedentes criminais, sendo que o último, desde 1918, pouco depois de ter chegado de Portugal.

Inúmeros títulos foram vendidos



Aldino Ferreira Macedo, um dos "doutores"

Oliveira, Leônido de Almeida Bandeira, Iara de Oliveira, Adalbertodrigues, e os irmãos Odeara, Vanda, Benjamin, Abrão e Sara, e Samuel Domingos, que também se assina Domingos Correia. Mas deve haver muitos outros "doutores" que, a estas horas, devem ter incinerado os seus pergaminhos...

Os chantageiros Manoel Alves Cardoso, Adalberto P. Macedo, Adriano P. da Silva e os outros do Jurandir, de nomes Hamilton de Almeida, e Altair Schnitz de Almeida organizaram uma "firma", a "Clia. Comercial e Imobiliária Canaan", com sede à rua Santa Luzia, 665, 11.º andar e andavam vendendo terrenos imaginários e casas construídas nos mesmos...

Contra toda essa gente o inspetor Soares e seus companheiros conseguiram provas arrasadoras, entregando-as ao delegado Gábril Besouro Cintra.

Os chantageiros estão bem "enquadrados" em artigos do Código



Bernardino Siqueira Farinha, o "secretário"

no Rio e em São Paulo. Foram "diplomados" pela "Universidade Ruiz" os seguintes "estudantes": Luiz Dutra D'Ávila, José Antonio da Costa (português), Leirino de



Orla José Ruiz, o "reitor"

Penal. Para os "doutores" também há dispositivos legais que os acriminam.

Fugiram de avião da Polônia

AS DEZESSEIS PESSOAS ASILARAM-SE NA SUECIA

ESTOCOLMO, 16 (INS) — Um avião de matrícula polonesa, ocupado por 15 passageiros e o piloto, aterrou hoje em território sueco e uma porta-voz do grupo pediu que as 16 pessoas fossem tratadas como refugiados políticos, dizendo: "Não podemos permanecer na Polónia por mais tempo. Tememos por nossas vidas". O porta-voz do grupo revelou que o aparelho se dirigia de uma cidade polonesa a outra, quando os passageiros e o piloto deliberaram mudar de rumo, dirigindo-se à Grã-Bretanha. Depois, todos os passageiros concordaram em aterrar na Suécia.

Também o cargueiro "S. S. Eyeland" que é esperado hoje à tarde procedente de Amsterdã, transportará para esta capital um carregamento de 50 caixas de tambores.

Finalmente o "Del Ayres", procedente de Buenos Aires traz para o Rio cerca de três mil caixas de ameias frescas num total de 28.325 unidades. Como se vê, são excelentes, ótimas mesmo as perspectivas quanto ao abastecimento de artigos de Mar. E, ao abono vier, tudo ficará mais claro...

O PROCESSO SUELI DANTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra Aleir Vieira, filho do primeiro ministro. Estavam no Fórum o juiz Danilo Brito, o promotor, advogado Tenório Cavalcanti e Evaristo Lins, auxiliares da acusação, quando chegaram os advogados de defesa, Getúlio Moura e Romeiro Neto, que solicitaram do meritíssimo o adiamento da sessão, por motivos imperiosos.

O juiz concordou, ficando adiada a sessão para dia 1.º de março. Oiga Sueli que, na delegacia aguardava ordens, foi removida para o presidio de Niterói.

Como se sabe, o juiz da Comarca de Caxias, se reunirá no próximo mês de janeiro. Se até lá não forem ouvidas todas as testemunhas arroladas no processo Sueli Dantas, o julgamento terá que ser adiado para abril, quando novamente se reunirá o juiz da vizinha cidade.

PAPAI NOEL DESEMBARCARA HOJE, AS 14,30, NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

TRAZENDO CÉRCA DE DOIS MIL BRINQUEDOS PARA OS FILHOS DE AERONÁUTAS

Repetindo o seu ruidoso feito do ano transato, chegará, hoje, às 14,30 horas, ao aeroporto Santos-Dumont, em um Constellation da Panair do Brasil, o querido velhinho da paisagem de todo o mundo. Transportando-se no mais moderno meio de locomoção, Papai Noel trará, com a sua costumeira afabilidade, cerca de dois mil brinquedos que serão a alegria de igual número de crianças. Filhos dos funcionários da nossa principal empresa de aeronavegação e da P.A.A. a distribuição terá lugar no hangar da Panair do Brasil, para onde será conduzido o imponente quadrimotor que transporta Papai Noel, tomando parte, o bom velhinho, na satisfação geral, visto como haverá tanta distribuição de doces e refrigerantes e, ainda, um "show" para a petizada, com números cômicos.

TERMINARAM AS GREVES

ROMA, 16 (U.P.) — Terminaram duas greves e as paradas prometidas, o pessoal das empresas de utilidade pública foram canceladas, mas os

GRATIFICAÇÃO ANUAL PARA OS TRABALHADORES

Os representantes sindicais dos trabalhadores ao mesmo tempo que se regoijam com a aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto que concede aos trabalhadores em geral uma gratificação anual a título de antecipação na participação nos lucros das Empresas, iniciaram um trabalho não só junto as autoridades, como diretamente com os empregadores para pagamento desse abono já concedido em princípio pela Câmara Federal.

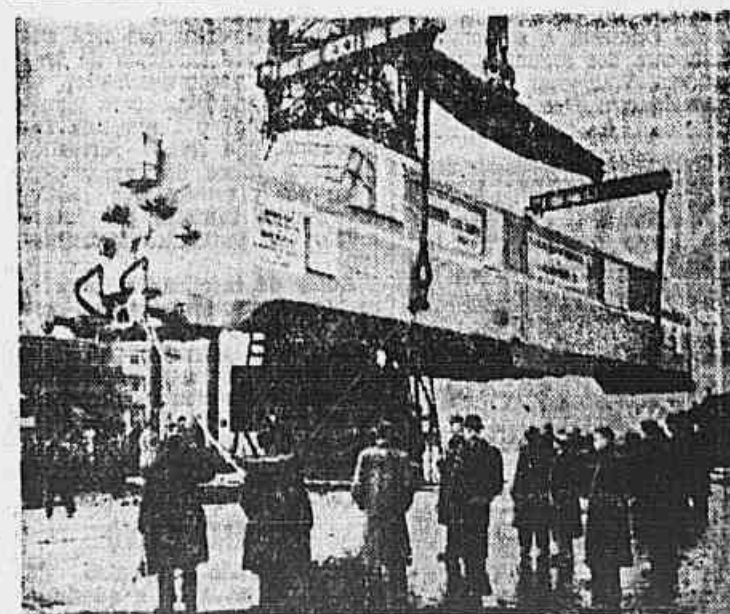
O expediente para a remessa do projeto recém aprovado pela Câmara, será encaminhado ao Senado a fim de que seja estudado logo na reabertura de trabalhos, em 15 de janeiro de 1950.

COMEMORAÇÕES NO CAIRO — CAIRO

Vestidos com uniformes do tempo de Mohammed Ali Pasha, fundador da Dinastia Real, uma banda montada toca durante a parada militar realizada nesta cidade, para comemorar o 100.º aniversário da morte do fundador da Dinastia. Na foto, à direita: Uma coluna de tanques Sherman passa pelas ruas desta cidade, durante a parada militar. (Foto UP-Acme — Via aérea)



COMEMORAÇÕES NO CAIRO — CAIRO — Vestidos com uniformes do tempo de Mohammed Ali Pasha, fundador da Dinastia Real, uma banda montada toca durante a parada militar realizada nesta cidade, para comemorar o 100.º aniversário da morte do fundador da Dinastia. Na foto, à direita: Uma coluna de tanques Sherman passa pelas ruas desta cidade, durante a parada militar. (Foto UP-Acme — Via aérea)



LOCOMOTIVA INGLESA PARA O BRASIL — Pelo navio "Paraná", chegará, hoje, ao porto desta capital, a maior locomotiva elétrica construída na Inglaterra, que se destina à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (ex-São Paulo Railway). Tem a força de três mil H. P., desenvolve cento e vinte quilômetros por hora e pesa cento e vinte toneladas. A fim de recebê-la, acha-se nesta capital, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do embarque da citada locomotiva, em Liverpool, com destino ao nosso país. (Foto Agência Nacional).

MINISTERIO DA GUERRA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EFETIVADOS NO OFICIALATO
Por decreto do presidente da República, referendado pelo ministro da Aeronáutica, foram promovidos a segundos tenentes aviadores os

EM ESTUDOS PARA O MONTEVIDEO
 No requerimento em que a "Varig" solicitou aprovação de suas novas rotas, o diretor da companhia, Paulo A. Montevideo, o diretor geral da Aeronautica Civil exarçou o seguinte despacho: De acordo com parecer da C.E.R.N.A.T. indefiro o pedido, primeiro por não possuir a requerente as linhas Rio de Janeiro - São Paulo - Montevideo.

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, tendo despachado o expediente semanal com o presidente da República.

MINISTERIO DA MARINHA

MINISTERIO DA MARINHA

[illegible]

Milanes, ministro-presidente do Tribunal de Contas e nosso colega de imprensa.

Picou deliberado que será o primeiro a entregar a cada candidato de três balhadores, respectivamente, bicicleta, 2 relógios (para menino e menino) e 1 máquina fotográfica, que serão sorteadas.

**TRIZES NOVAS, EXECUTA-SE
M RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS**

ADURA CABRAL, 43

ESCOLA NAVAL DO CHILE
Com a presença do chefe da Armada do Chile, almirante Torrealba, e demais autoridades, o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, adido naval no Chile, recebeu a entrega, no dia 18, em cerimônia a ser realizada no "stadium" de Valparaíso, da condecoração conferida ao estandarte da Escola Naval daquele país, concedida pelo seguinte decreto n. 17.200, de 1949, assinado pelo presidente da República: "O presidente da República RESOLVE: na qualidade de Grão Mestre de Ordem do Mérito Naval, conceder excepcionalmente, o grau de Comendador da mesma Ordem ao estandarte da Escola Naval do Chile, em 1.º de Janeiro, 13 de setembro de 1949, 128.ª da Independência da República".

O SALÁRIO DOS BANCÁRIOS

O caso do aumento dos bancários ficou adiado novamente para terça-feira próxima, quando os bancários deverão se reunir em assem-

presidente do Tribunal de Contas tomou posse, ontem, do cargo de oficial instrutivo, para o qual foi recentemente nomeada, a sra. Maria da Conceição Miragala Pitanga.

D. A. S. P. e servia como chefe da Seção do Pessoal do Conselho Nacional do Petróleo.

do trabalhador

Quina fotográfica para sorteios

Helson Pereira da Mota, Mar
Lopes de Oliveira Junior, Lu
Augusto da França, Mano
Barbalho de Oliveira, Maria e
Camargo e Almeida, Nilo Al
de Moraes. Francisco Galv

Jucá, Patrício Neves, Adalberto de Souza Braga, Argino Peixoto e Altamiro Ponce.

Ficou deliberado que será entregue a cada sindicato de trabalhadores, respectivamente

alguns brinquedos, como: bola, boneca, carrinho, bicicleta, 2 relógios (para menina e menino) e 1 máquina fotográfica, que serão sorteadas entre os filhos dos associados, além dos presentes que serão

Antes de terminar a sessão os presentes aprovaram uma moção de agradecimento e de f

licitações ao ministro Honório
Monteiro por sua resolução
mandando distribuir presentes
às orfanças filhas dos operários
através o I.R.O..

FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Comemorando o término
ano letivo de 1949 a admin

tração do Departamento Fennino do Educandário Gonçalves de Araujo, fará realizar, amanhã, domingo, às 14 horas, sua habitual "Festa de Encerramento".

ramento". A cerimônia será iniciada com uma sessão solene no salão nobre do Estabelecimento, seguindo-se a execução de interessante programa lírico-musical.

Os inspetores pleitearam seus direitos

Moscos, presidente da ARL, sr. Antonio Vieira de Melo, da Agência Nacional, Mr. Frank Garcia, correspondente do "New York Times", no Rio, Mr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil e os jornalistas brasileiros que estiveram recentemente nos Estados Unidos, em visita à indústria petrolífera norte-americana.

DESA. SAGADURA CA

do estaleiro naval, a fim de que possamos festejar com mais entusiasmo ainda a grandiosa obra da Marinha de Guerra do Brasil. Atenciosas saudações. Antonio da Silva Jordão, prefeito municipal".

-- do comandante do 2.^o Distrito Naval, o Sr. Almirante João Baptista de Albuquerque e Lima, em nome do mesmo Almirante, ao 2.^o comandante da Escola Naval do Chile, Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1949. 128.^a da Independência 61.^a da República".

NO 1.^o DISTRITO NAVAL
Assinatura nas funções de chefe de

Trabalho, os membros da Comissão Organizadora do Natal do Filho do Trabalhador e os presidentes dos sindicatos nesta capital, debatendo-se prolongadamente as várias sugestões a respeito da distribuição de presentes.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Waldemar da Silveira,

INOTIPO

Antes de terminar a sessão os presentes aprovaram uma moção de agradecimento e de felicitações ao ministro Honório Monteiro por sua resolução.

EXECUTA-SE
EFECÇÃO NAS

DO ANO LETIVO

Comemorando o término ano letivo de 1949, a administração do Departamento Fennino do Educandário Gonçalves

ABRIL, 43

E 43-5495

RUA SACADURA CA
TELEFONES: 43-5485

BRAL, 43
E 43-5495

ATIVIDADE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Resenha dos trabalhos parlamentares na sessão finda

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Srs. Deputados

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

Apesar de a presente sessão legislativa, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, leu a seguinte resenha dos trabalhos realizados em 1949:

tendo já relatado 388 quanto ao seu aspecto jurídico-constitucional.

Não só estas, como as demais Comissões, realizaram obra profícua e criteriosa, revelando todas o maior empenho em corresponder à confiança da Câmara, no exame metódico das proposições submetidas ao seu exame.

A Comissão de Agricultura emitiu pareceres entre outros, sobre os projetos que manda criar o Serviço de Fomento à Eletricidade Rural (SEFER) e dá outras providências; e que promove a extinção das favelas do Rio de Janeiro, funda Colônias Agrícolas e dá outras providências.

A Comissão de Diplomacia e Tratados pronunciou-se, entre outros, sobre os projetos: o que manda aprovar o Acordo Geral relativo à Tarifa Aduaneira e Comércio; sobre o projeto em favor da internacionalização da cidade de Jerusalém; sobre o Acordo Internacional do Trigo; e, finalmente, sobre o que dispõe sobre a estrutura e estruturação da carreira de Diplomata.

A Comissão da Indústria e Comércio reuniu-se 78 vezes, sendo 65 reuniões ordinárias, 9 extraordinárias e 3 secretas. Tercia oportunidade de manifestar-se, entre outros, sobre os projetos que dispõe sobre o Plano Salto, que regula o poder econômico; que dispõe sobre a participação de trabalhadores nos lucros das empresas; que cria a lei monetária; que manda criar o Conselho Nacional de Pesquisas; que prorroga a lei de licença prévia; que incorpora a Fundação do Brasil ao Plano de Valorização da Amazônia; e que dispõe sobre o Estatuto do Petróleo.

A Comissão de Legislação Social emitiu pareceres, entre outros, sobre os seguintes projetos que conceituam o Serviço Social, dispõe sobre organizações e funcionamento das escolas de Serviço Social, define e protege o título de Assistente Social, eleva as cotas de benefícios já concedidos pelo IAB e GAP; que dispõe sobre a conferência de cargos e descargas de inercidários nos portos; e que dispõe sobre o salário-família e outros direitos fundamentais do trabalhador rural.

A Comissão de Obras Públicas — pronunciou-se, entre outros, sobre os projetos: que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 35.000.000, para extensão das favelas; que dispõe sobre socorro a zona e a população flagelada por inundações em Minas Gerais e no Estado do Rio; que abre o crédito especial de Cr\$ 20.000.000, para construção de barragens nas praias de Olinda.

A Comissão de Tomada de Contas emitiu pareceres, entre outros, sobre os seguintes processos: que aprova a prestação de contas do senhor presidente da República, relativos ao exercício de 1948; que autoriza a concessão de aposentadoria a funcionários do Ministério da Educação e Saúde; e que aprova vários registros de contratos.

A Comissão de Redação, elemento precioso no ajustamento regimental das proposições, por sua função nitidamente revisora e coordenadora elaborou 548 redações finais.

A Câmara dos Deputados teve a insigne honra de receber e homenagear as pessoas ilustres do sr. Salvador Aldeias, vice-presidente do Senado da Itália, deputado Giuseppe Brusapor, sub-secretário das Relações Exteriores daquele país e lord Jowitt, "speaker" da Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha.

Associou-se às homenagens prestadas à memória de Ruy Barbosa, por ocasião da passagem do 1.º centenário do seu nascimento e comemorou os aniversários da Revolução de 5 de julho de 1922, da Revolução Constitucionalista de 1932, do 7.º aniversário da entrada do Brasil na guerra, do 71.º aniversário da Batalha de Guararapes, do aniversário da Batalha de Tuiuti e Riachuelo, da tomada de Montese e Monte Castelo, da ordenação do Plo XII e do 6.º aniversário da fundação do Colégio Militar.

Foram igualmente reverenciadas as memórias de Joaquim Nabuco, Amaro Cavalcanti; ministros Otávio Kelly, Bernardino de Souza, Almirante Aristides Guilhem, escritor belga Maurice Maeterlinck, historiador Rodolfo Garcia, Marechal Isidoro Dias Lopes, General Alcides Souto, Engenheiro Joaquim Assis Ribeiro e Industrial Othon Lynch Bezerra de Melo.

Infelizmente temos a lamentar a perda dos ilustres deputados Joaquim Libanio, Vivaldo Lima e Dionísio Bentes.

Tomaram posse os senhores suplentes de deputados: Clemente Medrado na vaga deixada pelo deputado Joaquim Libanio e Paulo Bentes na vaga deixada pelo deputado Vivaldo Lima.

ATIVIDADES DA SECRETARIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Todas as Diretorias de Serviço, bem como os demais órgãos que compõem a Secretaria da Câmara, desempenharam com critério e operosidade as atribuições que lhes são afetas, cooperando, assim conosco para o auspicioso resultado das nossas atividades legislativas, que eu agora anuncio. Deixei os relatórios que se seguem:

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO

Esta Diretoria, que tem a seu cargo os serviços da Portaria, bem como o de selar pelos móveis e objetos que guardam o Palácio Tiradentes, teve, como nos anos anteriores, um período de intensa atividade na atual sessão legislativa.

DIRETORIA DO ARQUIVO

Neste setor da Secretaria, o ritmo do trabalho foi idêntico ao dos anos anteriores.

Seguindo destinada à guarda dos

documentos e papéis que tiveram andamento definitivo no plenário ou suspensão desse andamento por qualquer motivo, tem ainda o Arquivo sob sua guarda, para distribuição, os volumes dos "Anais e Documentos Parlamentares".

DIRETORIA DE TAQUIGRAFIA

Os trabalhos de Taquigrafia correram normalmente na presente sessão legislativa, realizando o apanhamento e revisão de cerca de 3.500 discursos em plenário, além dos stenografados em algumas das Comissões permanentes e especiais de inquérito; ocupou-se, bem assim, de todo o serviço de mimeografia da Câmara.

REDAÇÃO DE ANAIS E DOCUMENTOS PARLAMENTARES

A Redação de Anais e Documentos Parlamentares continuou normalmente os seus serviços de rotina.

Os "Anais da Constituinte" já têm 20 volumes publicados e os últimos 6 volumes já completamente concluídos pela Redação, devem sair até o fim do corrente ano.

Além disto, também foram publicados 5 volumes dos "Anais da Comissão de Constituição".

Na presente sessão legislativa os trabalhos de impressão, feitos pela Imprensa Nacional, para as obras da Redação, ressentiram-se de grande morosidade, enquanto os de paginação se processaram com relativa rapidez, já se encontrando prontos e estando submetidos à derradeira revisão, 18 volumes dos Anais da "Câmara dos Deputados".

DIRETORIA DOS SERVIÇOS LEGISLATIVOS

Esta Diretoria, composta de 3 Seções de Simpatia, e do Expediente e das Comissões — desenvolveu intensa atividade.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Zas. 1as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
Zas. 2as e 4as-feiras — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 1.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

Não se conformou com a doação de bens

A AUTORA INTENTOU DEMANDA E O SUPREMO NÃO CONHECEU DO RECURSO

Há tempos, Olga Gonçalves, como inventadora da espécie de um marinho, movem contra Ana-Frizer uma ação de indenização, com o objetivo de obter a doação que o falecido fizera à rede de alguns bens e cessão de prestação de alguns de certo índice. A 2.ª instância julgou improcedente, porém o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro anulou a decisão de primeira instância, por falta de prova de que a doação não foi feita, anulando a decisão de primeira instância, por falta de prova de que a doação não foi feita, anulando a decisão de primeira instância, por falta de prova de que a doação não foi feita.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCIDIO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 108
Zas. 1as, 3as e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4003

Foi condenado a 18 anos de reclusão

O SENTENCIADO CUMPRIU MAIS DE METADE DA PENA E OBTVEU O LIVRAMENTO CONDICIONAL

O priso Juscelino Antonio de Castro, recolhido à Penitenciária desta Capital, em cumprimento da pena de 15 anos de reclusão, impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, por não haver cumprido a metade da pena.

O "habeas-corpus" foi distribuído ao ministro Ribeiro da Costa, que mostrou que o Tribunal decidira bem, negando, em consequência, a ordem. O ministro Otaciano Nonato, porém, concedeu-a, salientando que o paciente tinha direito à concessão do livramento condicional, sem necessidade de provar que cumprira mais de metade da pena, se for criminoso primário.

Atenção: ainda que o réu estava em liberdade de voltar ao convívio social e o Tribunal de Justiça, por isso, deveria verificar a existência de outros requisitos. O supremo, em consequência, concedeu a ordem de "habeas-corpus", por malícia de voto.

Cr\$ 22,40, o preço do café molido

S. PAULO, 16 (Assapress) — A Comissão Estadual de Preços, em vista da queda das cotações do café de Santos, baixou portaria que reduza proporcionalmente o preço do produto em pó. A diminuição atingiu o produto em pó, tanto para o comércio atacadista como para o varejista. Assim, os preços são os seguintes: para o atacadista, Cr\$ 20,40, e para o varejista, Cr\$ 22,40.

MONSTRO!

TRUCIDOU SEIS CRIANÇAS O LOMBROSIANO INDIVÍDUO

RECIFE, 16 (Assapress) — Chegou escoteado a esta capital, o monstro de Panfaleia, de nome Manoel Azarzo. Este indivíduo, num requinte de barbaria, trucidou seis crianças, filhas do casal Avelino Antonio e Carolina Pastora, residentes em Choupana, no alto de Colina. Bavia o monstruoso indivíduo não prosseguir o pai das vítimas, armado de roto, a fim de matá-lo. Como não o encontrasse vingou-se nas infelizes crianças, cogitando-as uma a uma. Sucessivamente, a cada uma, deu-lhe enorme surtada de soco, tratada de um indivíduo raquítico, enfadado e amarelado, ostentando na face sinais lombrosianos.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 1as, 3as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1108 Das 10,30 às 19 hs.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 - 8.º andar - a. 808 - Tel. 43-3854

Feira de Amostras, em janeiro, no R. G. do Norte

NATAL, 16 (Assapress) — Será instalada em janeiro a Feira de Amostras de Comércio e Indústria, sob os auspícios das classes produtoras do Rio Grande do Norte, a fim de difundir as riquezas do Estado e patentear seu progresso. A Feira, que se deverá localizar no teatro Carlos Gomes, está despertando grande interesse, sendo que diversas firmas sulinas, já autorizaram, através de seus representantes neste Estado, a reserva da "Islanda", cujo procura aumenta dia a dia.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

20.899 O PREMIADO

BARCELONA, (Espanha) 16, (Amunco) — O professor de um instituto desta capital, sr. Juan Caballero, depois de complicados cálculos, chegou à conclusão de que o prêmio da loteria de natal que é de quinze milhões de pesetas, — em nossa moeda 25 milhões oitocentos mil cruzeiros — corresponderá ao número 20.899. Está assim realizando buscas para obter alguns "gasparinhos" do mesmo.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Laringem endoscópica da vesícula. Próstatia — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 Das 14 às 17 horas.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

O ROTEIRO DO DESFILE

A concentração para o desfile será feita na Avenida Venezuela, de saída da Rádio Tupi. O desfile terá início impreterivelmente às 22,30 horas. O itinerário por sua vez será o seguinte: -- Desfilada pela Avenida Venezuela até a rua Sacadura Cabral, estando nesse local instalados os alto-falantes da Rádio Mauá e Coreto de Julgamento geral do desfile, em frente à Redação da MANHÃ. Desfilará a Avenida Rio Branco até o Passeio Público quando desfilará em frente ao Automóvel Clube do Brasil, para a conquista de outro prêmio em dinheiro. Nesse local as escolas deverão cantar o samba "Chegou o General da Banda".

PRÊMIO EM DINHEIRO

Além dos diplomas, copas, troféus, haverá um valioso prêmio em dinheiro para a Escola de Samba vencedora, conferido pela Química Bayer.

CONVITADO O PREFEITO

O general Mendes de Moraes, grande amigo dos sambistas, é o convidado de honra do desfile e, de terá, a exemplo dos anos anteriores.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

Já está bem proximo

O dia do grandioso desfile de fim de ano a realizar-se na Praça Mauá — Convidado o prefeito Mendes de Moraes — Comparecerá o cel. Frederico Trota — O prêmio da "Química Bayer" — Outro prêmio intitulado "General da Banda" — Presentes os "Imperadores do Samba" — Notas

A Parada de São Silvestre, esta tradicional desfile das Escolas de Samba, que anualmente o nosso matutino patrocinador em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, tendo como local a Praça Mauá, está despertando no seio de nossos sambistas um interesse desuado.

ENTRADA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

O JULGAMENTO

O julgamento constará das seguintes questões: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e música), Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENREDO PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão de caráter nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez que tal vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

O ROTEIRO DO DESFILE

A concentração para o desfile será feita na Avenida Venezuela, de saída da Rádio Tupi. O desfile terá início impreterivelmente às 22,30 horas. O itinerário por sua vez será o seguinte: -- Desfilada pela Avenida Venezuela até a rua Sacadura Cabral, estando nesse local instalados os alto-falantes da Rádio Mauá e Coreto de Julgamento geral do desfile, em frente à Redação da MANHÃ. Desfilará a Avenida Rio Branco até o Passeio Público quando desfilará em frente ao Automóvel Clube do Brasil, para a conquista de outro prêmio em dinheiro. Nesse local as escolas deverão cantar o samba "Chegou o General da Banda".

PRÊMIO EM DINHEIRO

Além dos diplomas, copas, troféus, haverá um valioso prêmio em dinheiro para a Escola de Samba vencedora, conferido pela Química Bayer.

CONVITADO O PREFEITO

O general Mendes de Moraes, grande amigo dos sambistas, é o convidado de honra do desfile e, de terá, a exemplo dos anos anteriores.

Corta os resfriados

Instantina

Alivia as dores

estar presente à sensacional apresentação do samba, quando terá em seu também, de se dirigir ao povo carioca, através da onda da Rádio Mauá.

IMPERADORES DO SAMBA

Os imperadores do samba, Tião e Léo, estarão presentes ao grito de carnaval na rua da F.B.E.S.

FREDERICO TROTA

O coronel Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, também estará presente ao desfile.

TAMBÉM A A.B.R. E MARLENE

A F.B.E.S., oficiará a Vitor Costa, presidente da A.B.R. e sócio honorário da entidade a assistir do lugar de honra a apresentação do samba na noite do dia 31 de dezembro. Marlene, a rainha do rádio, também sócia honorária da F.B.E.S. e figura estimadíssima do pessoal simples e ordeiro de nossas escolas de samba, também será convidada de honra.

CIA. ANTÁRTICA PAULISTA

José Moraes Coelho, o dinâmico gerente da Cia. Antártica Paulista e Raul Guastone, ambos sócios honorários da F.B.E.S., também serão convidados a presenciarem a apresentação oficial das escolas de samba que se preparam para o próximo tríduo de Monó.

PRÊMIO GENERAL DA BANDA

O prêmio General da Banda, será entregue no mesmo dia em frente ao Automóvel Clube do Brasil, no Passeio Público, onde deverão passar as escolas que desfilarem.

CARTAZES

Não será permitido o uso de cartazes políticos de espécie alguma. Apenas as escolas, deverão trazer cartazes alusivos ao general Dutra.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA DE 1950?

"Pernambuco" na liderança

Bons os resultados da primeira apuração do nosso concurso que apontará o sucessor de "Tião" — Quinta-feira próxima, nova apuração — Os votos terão valor até o dia 22 — Notas

lo de tri-campê dos banhos de mar à fantasia, esteja preparando alguma surpresa.

O RESULTADO

A apuração de quinta-feira última, ofereceu os seguintes resultados:

PARA IMPERADOR:
1.º lugar — Pernambuco — com 2.659 votos;
2.º lugar — Pafunelo — com 2.453 votos.

PARA IMPERATRIZ:
1.º lugar — Nízia — com 2.651 votos;
2.º lugar — Sara — com 2.453 votos.

ESCOLA DE SAMBA

1.º lugar — Floresta do Andaraí — com 2.659 votos;
2.º lugar — Recreio de São Carlos — com 2.453 votos.

QUINTA-FEIRA, NOVA APURAÇÃO

A segunda apuração de nosso interessante plebiscito, terá lugar na próxima quinta-feira, às 18 horas em nossa redação, quando então, esperamos que os demais sambistas apresentem seus votos, pois, na aquela data, os ditos, perderão o valor.

REGISTRO DO SAMBA

"ROMANAGEM"
(Samba de autoria de Nilo de Guastone, o popular Mendo da M. B. "Imperio da Tijuca")

Salve o presidente da nação B o prefeito da cidade O nosso chefe de Polícia N as demais autoridades A quem prestamos esta homenagem Queriam aceitar nossos votos de felicitades

Hoje, aqui estamos reunidos Juramentando para homenagear O prefeito Mendes de Moraes Que ora destrua a simpatia popular

A. E. RIAN
A "Ala Rianense", filial da Associação Esportiva Riana, promoverá hoje, nos amplos salões do Clube Metrópoli, uma atraente tertúlia, em homenagem ao quadro social daquele querido clube, e que conta com a animação de uma excelente orquestra.

Para esta tertúlia, cujo início está marcado para as 21 horas, não ao matutino recebeu um atendimento convite, e, possivelmente, far-se-á representar por um dos nossos com-panheiros.

Arrem farpado, grampes e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 26

A CERA

TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

FIRMOU-SE O BOTAFOGO

O clube alvi-negro provável vencedor do Campeonato Masculino Carioca de Nataçao — Aram fez valer a sua classe — Vitória dos botafoguenses no revezamento — Os resultados



Das mais interessantes foi a competição natatória de ontem. A prova da primeira parte, que não tinha favorito. Nos flagrantemente prova decisiva, quando Jairo do nosso companheiro que a chareta de vencer a prova. Ao centro, Lia de Azevedo e Iolanda Boghossian e Sergio Rodrigues, os dois maiores

Perante uma grande assistência que lotou as dependências da piscina do Botafogo, o Mourisco, foi realizada, na noite de ontem, a primeira parte do Campeonato Masculino Carioca de Nataçao.

Como prognosticamos, Fluminense e Botafogo destacaram-se das demais concorrentes, lutando pela classificação de honra desta primeira parte.

As condições dos dois adversários para essa competição eram idênticas, pois os dois passaram, quando, na piscina do Santa Theresa, o entusiasmo dos torcedores chegou ao auge, aplaudindo incessantemente os seus favoritos.

ARAM CONFIRMOU SUA CLASSE
A vitória do espetáculo aquático de ontem começou na primeira prova, a de 100 metros nado livre, onde lutaram pela supremacia os nadadores Aram Boghossian e Sergio Rodrigues, líderes da modalidade no Brasil.

Vencedor na última competição em que se enfrentaram, Sergio Rodrigues levava certa superioridade sobre o seu rival. Entretanto Aram Boghossian, continuando a sua melhor categoria, suplantou o nadador tricampeão, exultando-se alocadamente, colocando em prática a celebre vitória olímpica, demonstrando, assim, ser, ainda, o líder da curta distância.

Aram voltou a ser consagrado na prova de 400 metros, nado livre, ao bater Martin Andrade, também em remissos disputados, confirmando a superioridade dos seus predilectos técnicos.

VITÓRIA DE PALUÇA
Outra prova disputadíssima foi a de 100 metros, nado costas, entre Helio da Fonseca e Silva e Iolanda Boghossian.

O campeão sul-americano, Paluça, encontrou em Iolanda um sério adversário, que o obrigou a se empenhar a fundo, para não ser superado, conquistando o seu adversário nas braguinhas finais.

EMOCIONANTE O REVEZAMENTO
Ainda esta bem viva na memória dos que acompanharam as competições natatórias, a prova de revezamento (4x100) 3 nados, deste campeonato disputada no ano passado, em Santa Theresa e que foi a causa de certos distúrbios, onde a dramática vitória da equipe tricampeã.

Por isso, ontem, a maior expectativa reinava sobre esta prova: mas desta feita o técnico Botafogo, Alencar Rodrigues trocou Eclezio de

Souza por Fernando Pinto Dias para a chegada de nado livre, o que foi uma armadilha para o sucesso da equipe, uma vez que tanto Iolanda Boghossian como Adhemar Grijó cumpriram ótimas performances, completando o êxito do revezamento alvi-negro, que venceu com boas vantagens.

NA FRENTE DO BOTAFOGO
O Botafogo, muito embora contasse com certos fatores favoráveis, conseguiu a almejada diferença sobre o Fluminense, diferença esta esperada há um ano, o que o aponta como provável vencedor do Campeonato, uma vez que conta a seu favor a situação em que se encontra o nadador Martin Andrade, agora no Fluminense, que não conta ponto para o seu clube por estar cumprindo o estágio regulamentar, que é favorito da prova de 1.500 metros, nado livre, que será amanhã, na piscina do Quatzen.

Assim, com 68 pontos contra 54 do Fluminense, o Botafogo candidatase à conquista do título de campeão masculino da temporada, dependendo, apenas dos 1.500 metros de amanhã, no qual concorrerá com bons nadadores para levar a diferença de pontos contra o Fluminense.

OS RESULTADOS
Os resultados das provas realizadas ontem, pela primeira parte do Campeonato Masculino Carioca de Nataçao, foram os seguintes:

1ª PROVA — 100 METROS — CAMPEONATO — NADO LIVRE
1º lugar — Aram Boghossian — Fluminense — 1'40".

2º lugar — Sergio Rodrigues — Fluminense — 1'48".

3º lugar — Eduardo Alibé — Fluminense — 1'50".

4ª PROVA — 200 METROS — CAMPEONATO — HONRA — NADO DE PEITO
1º lugar — Adhemar Grijó Filho — Botafogo — 2'51".

2º lugar — Rubens Franco de Sá — Icarai — 2'55".

3º lugar — Everado Cruz — Fluminense — 3'00".

5ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — NADO LIVRE
1º lugar — Maria Helena Nunes — Fluminense — 1'29".

2º lugar — Mirian Lopes — Fluminense — 1'35".

3º lugar — Margot Bucheister — Icarai — 1'41".

6ª PROVA — 100 METROS — CAMPEONATO — NADO DE COSTA
1º lugar — Helio da Fonseca e Silva — Botafogo — 1'11".

2º lugar — Adalberto Telles — Fluminense — 1'12".

7ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — PRINCIPANTES — NADO DE PEITO
1º lugar — Abel Jairo Monteiro — Fluminense — 1'24".

2º lugar — Emanuel Gonçalves — Botafogo — 1'29".

3º lugar — Severiano Gonçalves — Icarai — 1'29".

8ª PROVA — 400 METROS — EXTRA — MOÇAS JUNIOR — NADO LIVRE
1º lugar — Piedad Coutinho — Fluminense — 5'33".

2º lugar — Orlando Vergara — Páez Lima — 5'39".

3ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — PRINCIPANTES — NADO LIVRE
1º lugar — João Carlos Barbosa — Botafogo — 1'05".

2º lugar — Douglas S. Lima — Fluminense — 1'07".

3º lugar — Tercio Britas — Graciosa — 1'10".

9ª PROVA — 400 METROS — CAMPEONATO — NADO LIVRE
1º lugar — Aram Boghossian — Fluminense — 5'01".

2º lugar — Martin Andrade — Fluminense — 5'06".

3º lugar — João Gentil — Fluminense — 5'11".

4º lugar — Eclezio de Souza — Botafogo — 5'13".

10ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — MOÇAS PRINCIPANTES — NADO DE PEITO
1º lugar — Vera Rodrigues Vieira — Fluminense — 1'53".

2ª PROVA — 200 METROS — EXTRA — MOÇAS SENIORS — NADO DE COSTA
1º lugar — Ruth Grebe — Fluminense — 3'34".

11ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — PRINCIPANTES — NADO DE COSTA
1º lugar — Silvio Bouças — Vasco — 1'25".

2º lugar — Christiana Nielsen — Fluminense — 1'30".

3º lugar — Gathardo Silva — Fluminense — 1'34".

12ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — MOÇAS SENIORS — NADO DE PEITO
1º lugar — Lia de Azevedo — Vasco — 1'34".

2º lugar — Iolanda Vergara — Icarai — 1'38".

3º lugar — Maria Lucilla Barbosa — Icarai — 1'39".

13ª PROVA — 100 METROS — EXTRA — PRINCIPANTES — NADO DE COSTA
1º lugar — Maria Helena Nunes — Fluminense — 1'44".

2º lugar — Lella Costa — Fluminense — 1'45".

3º lugar — Elza Nunes — Fluminense — 1'55".

14ª PROVA — 3x100 METRO — CAMPEONATO — 3 NADOS
1º lugar — Equipe do Botafogo — 3'25".

2º lugar — Equipe do Fluminense — 3'28".

3º lugar — Equipe do Icarai — 3'36".

CONTAGEM DE PONTOS
CAMPEONATO:
1º lugar — Botafogo, com 68 pontos.
2º lugar — Fluminense, com 54 pontos.

3º lugar — Icarai, com 31 pontos.
4º lugar — Tijuca, com 29 pontos.
5º lugar — Guanabara, com 13 pontos.

RENDIMENTO
A renda foi de Cr\$ 3.200,00.

Atenção do público presente, prendia-se ao revezamento, a última acima, aparece o técnico Alencar de Rodrigues, pouco antes da sua aspiração residida em Grijó, que aparece na foto, acrescenta Vergara, os vencedores do nado de peito; e, finalmente, Aram nadadores nacionais dos cem metros, nado livre.

Atenção do público presente, prendia-se ao revezamento, a última acima, aparece o técnico Alencar de Rodrigues, pouco antes da sua aspiração residida em Grijó, que aparece na foto, acrescenta Vergara, os vencedores do nado de peito; e, finalmente, Aram nadadores nacionais dos cem metros, nado livre.

Atenção do público presente, prendia-se ao revezamento, a última acima, aparece o técnico Alencar de Rodrigues, pouco antes da sua aspiração residida em Grijó, que aparece na foto, acrescenta Vergara, os vencedores do nado de peito; e, finalmente, Aram nadadores nacionais dos cem metros, nado livre.

A MANHA Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de dezembro de 1949 NÚMERO 2.565

O campeão carioca em Porto Alegre

O quadro de profissionais campeão carioca de 1949 embarcou, ontem, por via aérea, para Porto Alegre. Confronte-se do conhecimento público, foram os cruzmaltinos disputar uma par-

tida amistosa, amanhã, contra o Renner, classificado em 4.º lugar no Campeonato Gaúcho. Reina em Porto Alegre grande interesse em torno da exibição dos vasalinos, esperando-se que

a renda alcance a casa dos duzentos mil cruzeiros. Seguiram todos os titulares.

A DELEGAÇÃO
A delegação vascaína está assim constituída: — chefe: Otávio Póvoas. — Diretores: Otávio Carneiro e Silvio Marçal.

Temporada de "Catch"

E. KAIORA, a famosíssima fera dos Andes, fará sua estréia, hoje, contra KOSTOLIAS — Programa de sensação, apresentando várias atrações

Os que compareceram à reunião de anteontem serão sempre os maiores propagandistas da temporada internacional iniciada no Metropolitan.

Basta saber que nada faltou ao brilho do espetáculo: assistência numerosa e entusiasta; desfile da sociedade carioca; lutadores de excepcional cartaz.

vibração, emoção e satisfação completa.

Desnecessário, pois, seria dizer o que será o segundo espetáculo. Poderíamos apenas escrever: será um desdobramento do primeiro e tudo estaria perfeitamente compreendido e definido. Mas há um particular que nos obriga a outras considerações: a estréia de Huaso Briones. Trata-se de um homem que desfruta notável prestígio na América do Sul. Basta dizer que é conhecido como a fera dos Andes. E isso representa uma recomendação que diz de sua classe.

Huaso desbutará, mas não levará vida fácil. De maneira alguma. Eis que seu adversário será Kostolias. E o público sabe o que é o grego, o conhece bem, pois não se cansa de aplaudir-lo. Os dois já garantiram, antecipadamente, o brilho do espetáculo. Mas não é só: haverá novas atrações e outras novidades.

Um programa cheio. Mas cheio de verdade, capaz de marcar época no círculo das realizações de espetáculos de "catch".

A cidade voltará, hoje, ao Metropolitan, como o fol antontem. E que em face dos atrativos apresentados, a temporada internacional está na ordem do dia.



MANECA

Técnico: Flávio Costa. — massagista: Mário Américo. — Médico: Amílcar Giffoni. — Jogadores: Barbosa — Augusto — Wilson — Eli — Danilo — Alfredo — Nestor — Maneca — Ademir — Ipojuca — Chico — Ernani — Laerte — Jorge — Helene — Lima e Mário.

NOTICIÁRIO DA C.B.D.

A Federação Fluminense de Desportos vem de indicar os nomes do sr. Francisco de Assis Freitas, Agnôr Martins Bhering e Hélio Valadães do Nascimento, para funcionarem como árbitros no Campeonato Brasileiro de Futebol.

A Federação Sergipana de Desportos, por sua vez, indicou os nomes dos srs. Manuel Felizardo Nascimento, João Carlos Smith e Marconílio Andrade Oliveira.

As Federações do Pará e Amapá, escolheram de comum acordo o sr. Gama Malcher, para juiz do jogo que váo realizar no dia 15 de janeiro, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, na cidade de Macapá.

A C. B. D. concedeu revesão à classe de amador ao atleta Elmir de Souza Alai, vinculado à Federação Metropolitana de Futebol.

A Union Cycliste Internationale, vem de homologar o recorde do quilômetro, batido pelo corredor profissional inglês Reginald Harris com o tempo de 1'09"4/5, feito esse conseguido no Velódromo Vigorelli de Milão.

2º lugar — Botafogo, com 70 pontos.

3º lugar — Icarai, com 42 pontos.

4º lugar — Tijuca, com 29 pontos.

5º lugar — Guanabara, com 13 pontos.

RENDIMENTO

A renda foi de Cr\$ 3.200,00.

Já classificadas oito nações para a Copa do Mundo

Afora o Brasil e a Itália, a Suíça teve a honra de ser a primeira classificada

LONDRES, 16 (George Chandler, da U. P.). — Oito nações das 16 que deverão participar da disputa final da Copa do Mundo de futebol, já se qualificaram para esse

torneio, que se deverá realizar no Rio, em 1950.

Os matches preliminares da com-

petição já haviam começado em agosto passado, quando a Suíça e a Alemanha se enfrentaram numa viagem ao Rio, com suas vitórias de 5x2 e 3x2 sobre o Luxemburgo, do terceiro dos dois grupos que foram divididos os candidatos à classificação.

As oito nações até aqui qualificadas, são: Itália, que foi tentada das partidas preliminares, como atual detentora do torneio; Suíça, Pan-amíca, Estados Unidos, Suécia, México e Iugoslávia.

O progresso dos dez grupos que indicam os últimos 16, assim se pode esboçar:

I Grupo — Austrália e Turquia ou Birmânia.

Turquia 7; Birmânia 2 — a 20 de novembro, em Ancara.

O jogo entre a Austrália e a Turquia decidirá qual dos dois países mandará sua equipe ao Rio. Em vez das usuais partidas, uma no próprio país e outra fora, que têm decidido quem é o vencedor do torneio, o jogo será disputado numa partida seja jogada, em campo neutro (provavelmente a Itália).

II Grupo — França e Iugoslávia ou Israel.

Iugoslávia 6; Israel 0 — a 21 de agosto, em Belgrado.

Iugoslávia 5; Israel 2 — a 18 de setembro, em Tel Aviv.

Iugoslávia 1; França 1 — a 9 de outubro, em Belgrado.

Iugoslávia 1; França 1 — a 30 de outubro, em Paris.

Iugoslávia 3; França 2 — a 11 de dezembro, em Florença.

Esta última partida, desempate na prorrogação, classificou a Iugoslávia como representante do grupo.

III Grupo — Suíça e Luxemburgo: Suíça 3; Luxemburgo 2 — a 26 de junho, em Zurique.

Suíça 3; Luxemburgo 2 — a 18 de setembro, em Luxemburgo.

Como resultado dessas duas vitórias, a Suíça qualificou-se para o torneio final.

IV Grupo — Suécia e Finlândia ou Irlanda do Sul.

Irlanda do Sul 3; Finlândia 0 — em Dublin, a 8 de setembro.

Irlanda do Sul 1; Finlândia 0 — a 9 de outubro, em Helsinque.

Suécia 3; Irlanda do Sul 1 — a 2 de junho, em Estocolmo.

Irlanda do Sul 1; Suécia 3 — a 13 de novembro, em Dublin.

Assim, a Suécia, como vencedora das duas partidas, qualificou-se para a final.

V Grupo — Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte, Gales.

Irlanda do Norte 2; Escócia 8 — a 1 de outubro, em Belfast.

Gales 1; Inglaterra 4 — a 15 de outubro, em Cardiff.

Escócia 2; Gales 0 — a 9 de novembro, em Hampden Park.

Inglaterra 9; Irlanda 2 — a 16 de novembro, em Manchester.

A decisão desse grupo fica na pendência de mais duas partidas: Gales e Irlanda do Norte, em março, e Escócia e Inglaterra, em Glasgow, em abril. Uma das equipes se qualificará para a viagem ao Rio, ao lado da Suécia.

Como resultado dessas partidas, a Escócia já tinha anunciado que não viajara para a América do Sul, a menos que conquistasse a vitória, no seio do seu grupo.

VI Grupo — Espanha e Portugal: Os arranjos para a decisão desse grupo, cujo vencedor se alinhara entre os qualificados, ainda não foram anunciados.

VII Grupo — México, Cuba e Estados Unidos.

México 6; Estados Unidos 0 — a 4 de setembro, em Cidade do México.

México 2; Cuba 0 — a 11 de setembro, em Cidade do México.

Estados Unidos 1; Cuba 1 — a 14 de setembro, em Cidade do México.

México 6; Estados Unidos 2 — a 18 de setembro, em Cidade do México.

Estados Unidos 5; Cuba 2 — a 21 de setembro, em Cidade do México.

México 3; Cuba 0 — a 25 de setembro, em Cidade do México.

Como resultado dessas partidas, tanto o México como os Estados Unidos estão qualificados.

VIII Grupo — Uruguai, Peru, Equador e Paraguai.

Desses grupos também se qualificarão duas nações. Os matches preliminares desse grupo deverão ser disputados em Montevideo, em março de 1950.

IX Grupo — Argentina, Chile e Bolívia.

Os matches preliminares desse grupo ainda não estão assentados ainda, devendo os dois primeiros classificados estarem qualificados para a final, no Rio.

X Grupo — Índia, Birmânia e Filipinas.

A Índia está automaticamente qualificada para as finais, de vez que seus dois concorrentes decidiram desistir do torneio.

Quando forem conhecidas as 16 equipes que estarão escolhidas para as finais, um comitê escolherá quatro dentre elas, para serem "cabecinhas de chave" de outras tantas "chaves" formadas pela adição de mais três.

As quatro equipes de cada chave jogarão, então, entre si, uma partida com cada um dos membros do seu grupo ou chave. Haverá, assim, 6 partidas em cada chave, isto é, 24 partidas no todo, nas quatro chaves.

Os vencedores de cada uma dessas "chaves" constituirão outra, exatamente da mesma maneira. O vencedor desse grupo será o campeão mundial.

Cada associação de futebol que chegar ao torneio final, ou competição propriamente dita, receberá 11 medalhas de prata, mas o vencedor receberá, além disso, no máximo, 22 medalhas de ouro, fazendo jus a elas cada um dos jogadores que participaram da disputa da Copa.

Rumo à Paulicéia o Fluminense

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

A turma vice-campeã carioca de 1949 seguirá integrada de todos os seus "ases", inclusive o médio-colored, Bógode, e o zagueiro, Pindaro, que estiveram ausentes, o primeiro, de diversos jogos, e o segundo, desses dois últimos compromissos.

Partirá esta tarde, de avião, para a capital paulista, sob a chefia do cel. Coelho, a delegação do Fluminense, que, amanhã, com a Portuguesa de Desportos fará a abertura do Torneio Rio — S. Paulo.

EM TRANSITO PARA PARIS

EM LISBOA OS SRS. SOTERO COSME E IRINEU CHAVES — TOMARÃO PARTE NOS TRABALHOS DA "COPA DO MUNDO"



OS GATINHOS... — Bem dizia o meu finado avô — que Deus o conserve em sua Santa Glória!... — que o "comer e o coar, dependem do principiar". Ai está. Eu ontem disse que iríamos ter panos pra mangas entre Vasco e Botafogo. O Conselho Deliberativo do Botafogo, já reelegu Carillo Rocha para 50-51. E o Vasco, na primeira candidatura vascaína é ele mesmo. O dr. Artur Fives redireu o seu nome, prestigiando o atual vice-presidente cruzmaltino. A parte as pendengas entre os dois, ambos foram úteis aos seus clubes. A Carillo, deve o Botafogo o campeonato de 48, a soberba temporada do Arsenal, etc. E ao Coronel Póvoas deve o Vasco as grandes conquistas de 49. Foi ele e não outro o verdadeiro presidente, que levou o Vasco à invencibilidade do futebol, ao campeonato de mar e terra. Portanto, como cada um deve puxar brasa para a sua sardinha, ambos foram bons presidentes.

Mas o que não acredito — nem é mão de Deus Padre — é que eles cheguem às boas. Dizem que quando um não quer, dois não brigam. Não acredito. Os dois são carne de peixe, e da minha marca: "quando tomo o bonde errado, não saio, e nem pergunto ao condutor, vou até o fim da linha". Se um diz mata, o outro diz escola. O Póvoas, em o conheço como a palma das mãos. Fomos colegas em 1923 na Escola Militar de Realengo. E Carillo Rocha, só vou contar uma a vocês, uma passagem de quando ele era pequenino, para vocês tomarem o pulso do velhinho!... Tinha ele uns oito anos de idade, quando uma gata de sua casa teve uns gatinhos. Carillo dedicava-lhe todo o carinho possível. Dava-lhe papinha de leite (como faz hoje dando gemada), arrumava-lhe a cama com trapos velhos, etc. Certo dia, quando Carillo chegou no local onde dormia a gata, não encontrou mais os gatinhos. Indaga daí, indaga daí, veio a saber que tinham sido afogados os gatinhos! O Carillo botou a boca no mundo! Chorou, chorou!... Prometeram-lhe este mundo e o outro. Carillo não queria nada! Chorava a bom chorar.

E quando, de chinela na mão, lhe perguntaram o que ele queria finalmente, o Carillo respondeu: — "E... é que... é que... eu... eu é que queria afogar os gatinhos!"

LISBOA, 16 (George Chandler, da U. P.). — Oito nações das 16 que deverão participar da disputa final da Copa do Mundo de futebol, já se qualificaram para esse

torneio, que se deverá realizar no Rio, em 1950.

Os matches preliminares da com-

petição já haviam começado em agosto passado, quando a Suíça e a Alemanha se enfrentaram numa viagem ao Rio, com suas vitórias de 5x2 e 3x2 sobre o Luxemburgo, do terceiro dos dois grupos que foram divididos os candidatos à classificação.

As oito nações até aqui qualificadas, são: Itália, que foi tentada das partidas preliminares, como atual detentora do torneio; Suíça, Pan-amíca, Estados Unidos, Suécia, México e Iugoslávia.

O progresso dos dez grupos que indicam os últimos 16, assim se pode esboçar:

I Grupo — Austrália e Turquia ou Birmânia.

Turquia 7; Birmânia 2 — a 20 de novembro, em Ancara.

O jogo entre a Austrália e a Turquia decidirá qual dos dois países mandará sua equipe ao Rio. Em vez das usuais partidas, uma no próprio país e outra fora, que têm decidido quem é o vencedor do torneio, o jogo será disputado numa partida seja jogada, em campo neutro (provavelmente a Itália).

II Grupo — França e Iugoslávia ou Israel.

Iugoslávia 6; Israel 0 — a 21 de agosto, em Belgrado.

Iugoslávia 5; Israel 2 — a 18 de setembro, em Tel Aviv.

Iugoslávia 1; França 1 — a 9 de outubro, em Belgrado.

Iugoslávia 1; França 1 — a 30 de outubro, em Paris.

DIÁRIO de UMA DEMOCRACIA

OS 3 PATEIAS
na melhor conexão
Tortura CELESTIAL
NARRADA POR MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA
Madrinhas Infantis

A História DO MAIOR JORNAL DO MUNDO!

Hoje CINEAC

COTEIRA VAPORIZADA
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

DESEJANDO SOBRE AS ONDAS
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

O MARINHO DE VISTA
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

VASCO x BOTAFOGO
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

MATEMÁTICA DO DIA
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

CINEAC
de MARIANNE LOPES DE OLIVEIRA

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA — Será finalmente na próxima terça-feira a primeira reunião do 1.º Campeonato de Voleibol, patrocinado pelo nosso matutino. Essa reunião tem seu início marcado para as 19 horas na sede do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. As inscrições continuam abertas.

O E. C. "A MANHÃ" EM ANGRA DOS REIS

"Qual a Madrinha do Esporte Amador"

LÊA E LIDIA BUSCAM A LIDERANÇA!

AS CANDIDATAS DO E. C. ALESSIO E REMO F. C. EM SENSACIONAL DUELO — TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, A TERCEIRA APURAÇÃO DO ELEGANTE CERTAME PATROCINADO PELO NOSSO MATUTINO — AVISO AS CANDIDATAS



Senhoritas Maria José Moraes e Laura Ferreira, candidatas do E. C. Tupi e Unidos do Catete F. C., respectivamente

Conforme noticiamos, a terceira apuração do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950?" foi transferida para a próxima terça-feira. Isso porque as equipes do E. C. A MANHÃ excursionarão a Angra dos Reis, e das mesmas fazem parte os componentes da nossa Seção de Esporte Amador. A transferência, entretanto, da terceira apuração, somente importará num acréscimo de expectativa e entusiasmo por parte dos fãs do nosso tradicional certame.

DUELO QUE SE ANTECIPA

Lêa Silva, do Alessio, e Lidia Buscaglia, do Remo F. C., deverão travar terça-feira próxima, um duelo sensacional pela liderança do elegante certame.

A candidata do clube do Engenho Novo, fortemente apoiada pelo E. C. Unidos da Barroca e outras exortações simpáticas ao Remo F. C., e uma das favoritas, e deverá alcançar um dos primeiros postos na classificação final do certame. Entre ela e Lêa Silva, está, atualmente, o cobizado título de Madrinha do Esporte Amador. O E. C. Alessio, entretanto, não quer perder a liderança que vem galhardamente mantendo desde o início do pleito. Daí, esperarmos para terça-feira uma grande descida de votos para essas duas graciosas candidatas.

SURPRESA?

Fala-se, entretanto, numa possível surpresa. É que Liza Monção, que não conseguiu a vitória no ple-

Lutando sempre...

Escreve: IRENI DELGADO

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO

Completo ontem 66 anos de gloriosa existência, o querido clube do bairro imperial. Um grêmio cem por cento familiar, o Clube de São Cristóvão soube, mercê de suas direções, notadamente da atual, granger um círculo de amizade com a imprensa metropolitana, digno de nota. Por mais incrível que pareça e sem tentar absolutamente menosprezar ou ferir sensibilidades de quem quer que seja, é o grêmio preferido pelas famílias dos cronistas carnavalescos, desportivos, enfim, por quase toda a imprensa carioca, para suas reuniões dançantes e íntimas. O cronista, no Clube de São Cristóvão, sente-se como se estivesse em sua casa. Tendo à sua testa a figura de Aristides Martins, o veterano grêmio conta também com operosos e diligentes diretores, que objetivando manter as tradições do clube, continuam trabalhando com denodo pela glória daquele honroso pavilhão.

X X X

É ali, naquele enorme casarão, de estilo antiquado, porém de aspecto nobre e de linhas elegantes, que se reúnem as famílias do bairro, que procuram, aproveitando as horas de lazer, recrear o espírito atribulado de afazeres inúmeros. É ali, onde, adolescentes e jovens, travam conhecimento e mais tarde formam lares... É ali que a imprensa, acorrendo, fugindo aos protocolos incômodos, para encontrar na figura ímpar de Aristides Martins seu denodado presidente, o aconchego íntimo dos bons amigos e da sinceridade de seus diretores. É ali, também, que nosso matutino consagra todos os anos às vencedoras dos tradicionais concursos que indicam a madrinha do esporte amador. É ali, enfim, que este comentarista, ansioso por um pouco de descanso espiritual, procura o convívio amigo dos santificadores amantes da cortesia, de elegância, dos gestos finos e desprovidos do fingimento que tanto deturpa a mentalidade do século atual.

X X X

Eu te saúdo Clube de São Cristóvão, e como bom católico, cristão por índole e conhecimento da religião, que invoco a Deus auxílio para o problema que ora enfrenta tua direção atual. Ele, na sua magnitude, saberá fazer com que os homens de bem compreendam que fôste, és e serás por muitos séculos um monumento nacional, pelo muito que tens feito pela eugenia de nossa raça, e pelas gerações que passaram sob teu teto, hoje respeitáveis figuras de nosso mundo social. Invoco ao Todo Poderoso proteção para aqueles que abnegadamente enfrentam o angustiante momento que atravessam...

A RODADA DO CERTAME AMADORISTA

TABELA DE JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICO
ORIENTE X CAMPO GRANDE	Rua Nestor	Santa Cruz	Não há	Pela difícil para ambos os rivais.
CORINTIANS X ROSITA SOFIA	Rua D. Leocadia	Realengo	Não há	Em partida para ambos os rivais.
COSMOS X REALENGO	Campo do Cosmos	Cosmos	Cosmos	Pela das mais equilibradas.
OTI X DISTINTA	Rua Campos Grande	Campo Grande	Cosmos	Em partida para ambos os rivais.
UNIAO X ENG. DENTRO	Rua Naveiro Grande	Eng. Dentro	Não há	Grande equilíbrio de forças.
VALIN X SÃO JOSE	Rua Eschila Pila	Valin	Não há	Em partida para ambos os rivais.
ANCHIETA X IRIÁ	Rua Arnaldo Marinho	Anchieta	Irará	Em partida para ambos os rivais.
CONFIANÇA X SAMPÃO	Rua Silva Teles	Confiança	Sampaio	Em partida para ambos os rivais.
CACIQUE X BENFICA	Rua Antunes Garcia	Cacique	Benfica	Em partida para ambos os rivais.
ANDARAÍ X DEL CASTILLO	Rua Luciano Carlioto	Andaraí	Del Castillo	Em partida para ambos os rivais.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de dezembro de 1949

NÚMERO 2.565

Possível a criação da Série "Extra"

Começam a movimentar-se os clubes filiados ao Departamento Autônomo — Uma agremiação da Zona Norte apresentará diversas modificações ao artigo 50 do Regulamento do D.A. — Manufatura, Oposição, Nacional e Parames fora da série "Principal"

Quando o Departamento Autônomo estava ainda na fase de organização, alguns clubes tentaram criar uma série "Principal", que agruparia os clubes de maiores recursos técnicos e materiais. A ideia, justamente combatida pela imprensa especializada, acabou fracassando, tendo o certame sido mesmo dividido em três séries, de acordo com a localização dos clubes. Agora, que o certame vai se aproximando do final, torna-se a falar, com insistência, na organização de uma série "Principal" ou "Extra". Nós, que com razão fomos contrários à criação de tal série, somos agora favoráveis a uma distinção entre os clubes que compõem o organismo esportivo dirigido pelo Dr. João Machado. E que as circunstâncias não bastam para diferenciar de notar-se, principalmente, que em 49 o Departamento não dispunha ainda de um aparelhamento perfeito, o que poderia acontecer em 50, face às experiências trazidas pelo primeiro campeonato.

A QUESTÃO DOS CAMPOS
A mais sólida base para aqueles que querem a série "Principal", funda-se no fato da heterogeneidade das dimensões das praças espor-

tivas. Há campos que obedecem fielmente aos preceitos da lei, com medidas oficiais, vestiários, "alambardas", instalações para árbitros, etc. Há outros, entretanto, que não dispõem dos mais elementares recursos. A parte técnica do campeonato fica, assim, claramente prejudicada.

ALGUEM LANÇARA A IDEIA
Segundo estamos seguramente informados, um clube da zona norte lançará a ideia da criação da série "Principal", alterando o art. 50 do Regulamento para o Departamento Autônomo, que passaria a ter a seguinte redação:

Art. 50 — As associações filiadas ao clube de disputantes, serão subdivididas em séries, compostas no mínimo de 8 (oito) associações, ou 10 (dez) no máximo.

§ 1.º — Enquanto todas as associações não puderem dispor de pra-

ças de esportes que obedecem às exigências da lei, será criada uma série "Principal", comportando as associações que preencherem esses requisitos.

§ 2.º — A "Série Principal" poderá ser subdividida, desde que o número de associações em condições de serem inscritas ultrapasse a dez; se não for, entretanto, atingido o coeficiente para criação de uma série, esta poderá ser completada por associações que disponham de praças de esportes fora das condições legais, obedecendo ao critério da classificação técnica no certame imediatamente anterior.

§ 3.º — Ficará assegurada, também, a inclusão na série "Principal" das agremiações que, não dispondo de praças de esportes, hajam logrado a primeira classificação em sua série, no certame de amadores imediatamente anterior. Essa asso-

ciação, entretanto, só poderá disputar em campo de clube inscrito na série "Principal".

Não estamos autorizados a divulgar o nome da associação que apresentará tal emenda, já que a ideia ainda não foi submetida à aprovação do Conselho Deliberativo do clube em questão.

IMPEDIÇOS DE DISPUTAR
Ainda com referência à série "Principal", seria estabelecido outro parágrafo:

"Não poderão ser inscritas na série "Principal" as associações que, mesmo dispondo de recursos materiais, hajam deixado de disputar o certame imediatamente anterior".

Essa é o caso, por exemplo, do Nacional, Parames, Manufatura e Oposição, que, se aprovado tal parágrafo do art. 50, ficariam impossibilitadas de disputar o certame na série "Principal", em 1950.



ZE BROCOIO

Rumo a Angra dos Reis

Somente amanhã, embarcará rumo a Angra dos Reis, o famoso conjunto de "Show-Revista A MANHÃ" que seguirá integrado dos seguintes "astros": Marina Lara, Oswaldo Aguiar, Rosario Amanda, Lili de Almeida, Honório Santos, Prado Junior, Marizá Maris, Hugo Ramos, Neuza Martins, Zé Brocoio, e como contraregra, Angelino S. Ferreira e Felipe Trote; como locutores: Damar Carvalho e Ari Lopes. Todos sob a direção de nosso companheiro Irênio Delgado. Os elementos acima convocados e mais o "band-leader" Homero e seus rapazes, deverão estar na gare D. Pedro II, em frente aos trens do Interior, impreterivelmente às 4,30 horas da manhã. O regresso verificar-se-á segunda-feira, pela manhã.

JUIZES PARA AMANHÃ

Para os jogos do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.F., o D.A. daquele órgão, escolheu os seguintes árbitros:

ZONA RURAL

Oriente x Campo Grande — juízes: Rui de Souza; amadores: Osvaldo B. da Cruz, e auxiliar: Carlos da Silva.

Corinthians x Rosita Sofia — juízes: Durval J. de Castro; amadores: Hermínio Ferreira de Souza.

Oiti x Distinta — juízes: Celio Alves da Costa e amadores: João Travassos Arruda.

Cosmos x Realengo — juízes: Antônio H. Lopes e amadores: Osvaldo Maio.

ZONA URBANA

Portuguesa x Cariocas — juízes: Sebastião Rocha Filho; amadores: José Crispim Casemiro, e auxiliar: Osvaldo B. de Souza.

Andaraí x Del Castillo — juízes: Belmonte de Almeida e amadores: Waldemar Ferreira de Carvalho.

Cacique x Benfica — juízes: Gentil F. Ribeiro; amadores: Alvarino de Castro, e auxiliar: Joaquim Cavalcante.

Confiança x Sampaio — juízes: Januário S. Fernandes; amadores: Arlindo Oliveira, e auxiliar: Mário de Miranda.

ZONA SUBURBANA

Valin x São José — juízes: Paulo Barreto; amadores: José Braz da Silva.

União x Engenho de Dentro — juízes: Osvaldo de Oliveira; amadores: Adolfo de Campos, e auxiliares: Marcelino e Joaquim dos Santos.

Anchieta x Irará — juízes: Eraldo Magalhães e amadores: Artur Pereira da Silva.

"Torneio Octacilio Rezende"

Estão sendo chamados à nossa redação, em qualquer dia da semana, os dirigentes dos clubes campeões de Séries e Zonas, a fim de receberem instruções, para o encerramento final do sensacional certame, que teve o patrocínio de nosso matutino.

Bonita vitória do Matias Ayres

DERROTADO O ATLÂNTIDA POR 5 X 2 — QUADRO VENCEDOR E MARCADORES — PRELIMINAR

Apesar do calor reinante, num campo público compareceu ao gramado do Alegria, no bairro imperial, a fim de presenciar o amistoso entre Matias Ayres e Atlântida, pela em caráter de revanche, já que na primeira partida sagrou-se vencedor o Matias Ayres por 3 a 0.

Mostrava-se o Atlântida disposto a uma desforra, carregando mesmo no início da etapa complementar a igualar o marcador, decantando porém em comandados de barras, e fazendo uarte de sua melhor classe, voltaram a comandar as ações, construindo finalmente um placard de 5 a 2 a seu favor, confirmando, desta feita, a vitória anterior.

Na parte disciplinar tudo correu a mil maravilhas, demonstrando as duas equipes que obedecem aos melhores princípios de educação esportiva.

O QUADRO VENCEDOR E OS ARTILHEIROS

A equipe ali-ali apresentava-se comandada de José e Matias, que foram substituídos a contento por Ramiro e Duda. Jogueu assim a equipe orientada por Flaudino: Eli, Stamio e Otávio; Barros, Manduca e Duda; Murilo, China, Canhoto, Heli e Cibele.

Todo o quinteto atacante fez

Vitória do Grêmio S.A.B.E.R.

No encontro realizado domingo último, entre o quadrado do Grêmio S. A. B. E. R. e o Muniz F. C., o triunfo coube aos Milionários da Vila Kosmos, por 2 a 0, quebrando data feita a invencibilidade de 5 jogos que ocentara o seu local adversário. O "match" foi disputadíssimo e de ações equilibradas, pois a contagem só foi aberta aos 3 minutos da segunda fase, produto de uma bela jogada feita no centro do campo. Walter Assis e 7 minutos depois, Zequinha concentrando a vitória com um tento de boa feitura. A equipe vencedora estava assim formada: Heli, Stamio e Otávio; Barros, Manduca e Duda; Murilo, China, Canhoto, Heli e Cibele.

Rumo a Angra dos Reis

Somente amanhã, embarcará rumo a Angra dos Reis, o famoso conjunto de "Show-Revista A MANHÃ" que seguirá integrado dos seguintes "astros": Marina Lara, Oswaldo Aguiar, Rosario Amanda, Lili de Almeida, Honório Santos, Prado Junior, Marizá Maris, Hugo Ramos, Neuza Martins, Zé Brocoio, e como contraregra, Angelino S. Ferreira e Felipe Trote; como locutores: Damar Carvalho e Ari Lopes. Todos sob a direção de nosso companheiro Irênio Delgado. Os elementos acima convocados e mais o "band-leader" Homero e seus rapazes, deverão estar na gare D. Pedro II, em frente aos trens do Interior, impreterivelmente às 4,30 horas da manhã. O regresso verificar-se-á segunda-feira, pela manhã.

Para dar combate, em pelegas amistosas, ao Vera Cruz F. C. — Hoje o "match" do basquetebol, quando o Setor Trabalhista medirá forças com o vice-campeão angrense — Em disputa do troféu "Prefeito Antonio Jordão" a pelega de futebol que será disputada amanhã, no estádio da Escola de Grumetes — Convocam Pinto e Julinho — Embarque, amanhã, às 5,20 horas

A encantadora cidade de Angra dos Reis receberá amanhã a visita do E. C. A MANHÃ, que ali vai enfrentar em pelega de futebol, o possante e disciplinado conjunto do Vera Cruz F. C.

JOGARA HOJE A EQUIPE DE BASQUETEBOLO
No excelente Ginásio da Escola de Grumetes, gentilmente cedido por seu comandante, estarão enfrentados hoje, isto é, às 7 horas, o valoroso "time" do Setor Trabalhista, que vai nos representar, e o vice-campeão local, o Vera Cruz F. C. Será sem dúvida, um "match" dos mais empolgantes, principalmente quando a equipe carioca irá integrada de valores, o qualite de Chico, Geraldo, Zézinho, Amari, Luizinho, Marinho, Charles e Carnera. Esta turma irá sob a chefia de Paulo Santos, tenco como convidado o senorial Tarcilio Azambuja, presidente do Riachuelo T. C.

COM TODOS OS SEUS VALORES

O VERA CRUZ
Para a pelega amistosa de hoje, a direção de basquetebol do querido vice-campeão de Angra dos Reis convocou os seguintes jogadores: Furd, Canela, Bebeto, Chico, Orlando, Milton, Farias e Mair, que sob a orientação técnica de Gelbazon, esperam fazer brilhante figura frente ao Setor Trabalhista.

AMANHÃ A PELEGA DE FUTEBOL
Para amanhã, teremos então a pelega de futebol, quando estará em disputa o troféu "Prefeito Antonio Jordão", numa homenagem ao governador da bela Angra dos Reis. Tanto os "pupilos" de Rodrigues Pinto, como os de Julinho, estarão preparados para a sensacional pelega, esperando uma produção em por cento, proporcionando assim uma espetáculo a altura das tradições dos dois conjuntos.

COMPLETO O QUADRO DO E. C. A MANHÃ

O "conze" que recebe a orientação de Rodrigues Pinto seguirá completo para Angra dos Reis, contando desta maneira com valores indiscutíveis do nosso futebol amador como: M. Brandão, Rui, Galgo, Esteves, Laís, Moner, Casimiro e outros. Evidentemente o quadrado ali de casa está apto a fazer bela figura, dados os últimos resultados colhidos nas pelegas em que tem tomado parte.

CONVOCA JULINHO SEUS PUPILLOS

A direção técnica do Vera Cruz F. C. está entregando ao seu presidente, Julinho Laranjeira, o prêmio que com dedicação vem obtendo os melhores resultados nestes dois cargos, convoca os seguintes jogadores para a pelega interestadual de amanhã: Heli, Gabi, Wilson, Chico, Mamil, Juv, Matelga, Torres, Haroldo, Manuel II, Artur, Manca, Valdir e Mudo.

SEQUIRA AMANHÃ EM CONDUÇÃO ESPECIAL

A embaixada que de casa, seguirá amanhã em condução especial, tomando em Mangaratiba uma lancha gentilmente cedida pelo diretor do Serviço de Navegação Sul Fluminense, que, assim, dá o seu apoio às iniciativas que venham beneficiar as excursões ao litoral fluminense.

AS 5,20 HORAS NA "GARE" DE D. PEDRO II

O embarque no trem que conduzirá a Angra, Laranjeira e Paul de casa, será às 5,20 pelo trem de Mangaratiba.

O ARBITRO

Servirá de juiz, o sr. Angelino Medeiros, árbitro da F.M.F., que por sinal, já se encontra naquela localidade fluminense, desde ontem a tarde.

Ontem, no Tribunal

SESSÃO DE ELOGIOS — SUSPENSO O AMADOR HAROLDO

O Tribunal de Justiça realizou uma reunião rápida. Um caso apenas, existia em pauta, o do Juvenil Haroldo, do Botafogo, que foi suspenso por 10 dias, por maioria de votos.

A seguir o presidente Vicente Faria Coelho falou, elogiando a imprensa e agradecendo o que fez pelo Tribunal.

Elogiou também os representantes de clubes.

Falaram a seguir os representantes do América e do Flamengo. Aécio de Carvalho e Moreira Bastos para enaltecerem a

ação do Tribunal, do Auditor e dos seus funcionários.

Rubens Ferraz e o Auditor agradeceram as palavras de elogios ao Tribunal.

Foram consignados em ata votos de congratulações ao Vasco, Fluminense e América pelas conquistas dos títulos de campeões de profissionais, juvenis e a disciplina.

Armando Santos falou em nome dos cronistas, agradecendo as referências feitas à crônica especializada pelo Tribunal.

Valido até 22 de dezembro de 1949.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

OTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de dezembro de 1949.